

Raças de Cães



Afghan Hound



Origem: A raça originou-se no Afeganistão, provavelmente trazida por povos nômades que cruzavam país tendo como destino a China e Índia.

Porte: Grande

Características: Cachorro aristocrático, o Afghan Hound é dono de si, antes de mais nada. Muito independente, é considerado um excelente cão de guarda. Essa raça detesta solidão, é extremamente amorosa e, em geral, entrega o amor dela a uma só pessoa. É paciente e não é agressivo com crianças. Alto e magro, tem de 65 cm a 75 cm de altura e pesa entre 23 kg e 25 kg. Os pêlos dão trabalho e devem ser desembaraçados sempre. Para facilitar, alguns criadores misturam condicionador e água e, assim, borrifa nos pêlos do animal para ficarem mais fáceis de desembaraçar. Muito limpo, esse cachorro não gosta de ficar em lugar sujo. Um jornal é suficiente para demarcar o espaço para ele fazer suas necessidades fisiológicas.

Airedale Terrier



Origem: O Airedale Terrier foi aprimorado na Inglaterra há aproximadamente um século. Sua origem vem do cruzamento entre um Terrier de trabalho e o Otter Hound. No Brasil, a raça ainda é pouco conhecida.

Porte: Médio

Características: Quase da altura de um pastor alemão, o Airedale é conhecido como o rei dos terriers, por ser o maior deles. Este cão aparenta força e elegância e é muito resistente às doenças. Sua cabeça longa possui uma poderosa mandíbula e uma barbicha que chama a atenção de todos. A pelagem tem um fundo negro ou cinza escuro, com manchas avermelhadas ou amareladas. A cabeça e as pernas são da cor amarelo trigo e o pêlo é duro e espinhoso (sendo difícil ser penetrado pelas águas da chuva e dos rios). Resistente e com grande porte, o Airedale Terrier é um sentinela e cão de assalto. Possui um faro bem apurado e agilidade para nadar, fatores que fizeram dele também um ótimo caçador em áreas pantanosas e alagadiças. O Airedale Terrier adapta-se a qualquer clima e ambiente, desde que haja um mínimo de espaço para correr. Apesar de vigiar o lar com grande disciplina e coragem, atacando o inimigo se necessário, é um animal brincalhão e muito paciente com crianças. Necessita, constantemente, de ter a companhia do homem e de receber muita atenção. Se esse cão for abandonado por muito tempo, tenha cuidado, pois, nessa situação, ele pode se tornar um cão muito feroz. Entre todos os tratos que essa raça exige, o único que merece a atenção especial do criador é o manuseio da pelagem. Grande e consistente, deve ser tosqueada duas vezes por ano, durante as épocas da mudança do pêlo, para permanecer imponente e bela.

Akita Inu



Origem: Japão. Nascido e crescido na ilha de Honshu, o Akita Inu foi utilizado no passado para caça de grandes animais selvagens, combates entre cães e para acompanhar os samurais na defesa do território.

Porte: Grande

Características: Raça japonesa de origem e muito presente na região de Akita, no norte do Japão, o Akita Inu é um cão de força e coragem. Este cachorro tem um grande porte, olhos escuros e orelhas eretas apontadas para frente. A cauda é enrolada sobre o dorso, e o pêlo é fino, não muito longo, podendo ser encontrado nas cores sal-e-pimenta, pimenta-vermelho, pimenta-preto, tigrado, branco e manchado. Este cão é um excelente guardião e companheiro, pois, além de guerreiro, é um animal dócil, inteligente, afetuoso e sincero. E adora brincar com crianças. Acompanha a família e a protege sempre que necessário. Observador, reconhece instintivamente quem é o seu dono ou o amigo do dono. Do mesmo modo, reconhece o inimigo em poucos segundos. O Akita não é um cão amistoso com outros cachorros do mesmo sexo e do mesmo porte, devido ao seu passado nas rinhas. Sendo assim, é melhor evitar criar mais de um Akita dentro de casa. O sentimento de competição desta raça é tão grande, que, às vezes, é preciso separar os filhotes de uma mesma ninhada para que não briguem. Já com cães de outras raças e sexo oposto, se criados juntos desde pequenos, não há problemas no relacionamento.

American Staffordshire Terrier



Origem: Estados Unidos. Originalmente conhecido apenas com Staffordshire Terrier, este cão foi popularizado nos Estados Unidos a partir de 1900, quando ganhou o nome de American Staffordshire Terrier.

Porte: Médio

Características: Compacto e musculoso, o American "Staff" Terrier é forte e pesado. Sua altura varia entre 43 cm e 48 cm e seu peso, entre 18 kg e 23 kg. Sua cabeça é larga com musculatura bem marcada. Preferencialmente, não se cortam as orelhas. Seu rabo é curto em relação ao corpo e não deve ser cortado. Sua pelagem é curta, brilhante, lisa e dura. O Staff, como é conhecido, pode ter todas as cores, inclusive as sólidas, particolores e manchadas. Esse cão é um primo-irmão do Staffordshire Bull Terrier inglês, que é um cruzamento entre o Fox Terrier e o antigo Buldogue da Inglaterra, que durante muitos anos brigou com touros. Porém, o Staff é mais alto e mais pesado que o cão inglês, razão pela qual as duas raças evoluíram de forma diferente.

Basenji



Origem: Zâmbia

Porte: Pequeno

Características: Existe uma corrente que acredita que o Basenji descende do Spitz, por causa da semelhança entre ambas as raças. Outra versão diz que a raça é derivada de cães párias da África Central. No Congo, os Basenjis eram usados para caçar, guiando a presa até as redes de captura. Cão de estilo, inteligente e de aspecto chamativo, segundo definição dos criadores, combina conformação ligeira com a graça de uma gazela. Para valorizar esse conjunto, as orelhas, pontiagudas e eretas, ficam no alto da cabeça. Sua altura varia entre 40 cm e 43 cm e seu peso fica entre 9 kg e 11 kg. Sua pelagem, curta e lisa, é encontrada nas cores vermelha, preta e fogo e preta, sempre com manchas. Surgiu no Zaire, onde também existem animais tigrados. Apesar de briguento com outros cães, é afetuoso com pessoas e é um bom cão de companhia. E ele tem ainda uma grande vantagem: exige poucos cuidados, pois, a exemplo dos gatos, costuma limpar seu próprio pêlo.

Basset Hound



Origem: Inglaterra. A origem desse cão é muito antiga, remonta aos monges medievais e está diretamente relacionada com os Bassets franceses. A nobreza inglesa gostava desta raça, que também encontrou uma legião de aficionados na corte francesa. E, a partir de 1900, o Basset Hound foi desenvolvido na Inglaterra a partir de 1900.

Porte: Médio

Características: Algumas rugas enfeitam a cabeça bem proporcionada do Basset Hound. Sua expressão é aristocrática e inteligente. Esta raça possui uma ossatura forte e sua altura varia entre 35 cm e 36 cm. Seu peso fica entre 18 kg e 27 kg. A pelagem é curta e lisa, mas não demasiadamente fina. As cores são: tricolor (branco, preto e fogo) e bicolor (branco e creme), mas há também outras cores. O rabo inteiro é elevado. O Basset Hound inglês surgiu dos Bassets originais, quando as importações da França pararam. O Basset é um rastreador de veados, lebres e faisões, sendo um pouco lento, mas inegavelmente eficaz.

Beagle



Origem: Inglaterra

Porte: Pequeno. Acredita-se que a raça tenha se originado de cães celtas cruzados com Hounds ingleses pequenos. Não se sabe ao certo quando o padrão atual da raça se fixou. O certo é que existem cães tipo Beagle na Inglaterra há muitos séculos. Aos Estados Unidos, esse cão chegou na época da colonização, onde eram utilizados com sucesso, como na Inglaterra, na caça à lebre, codorna e faisão.

Características: O Beagle é um cão de companhia e de caça, robusto e compacto. Este cão mede entre 33 cm a 38 cm de altura e pesa entre 8 kg e 13,5 kg. Sua pelagem é curta, forte e lisa, sendo encontrado nas cores preto e caramelo. Por seu temperamento alegre, tanto na caça como para companhia, possui grande popularidade. Alia-se a isso a sua longevidade.

Bedlington Terrier



Origem: Inglaterra

Porte: Pequeno. O Bedlington Terrier surgiu na região de Northumberland, na Inglaterra, no condado mineiro de Bedlington, de onde deriva o seu nome.

Características: No caso do Bedlington Terrier, as aparências podem enganar. Afinal, por trás do jeito de "carneirinho", escondem-se a força e a valentia de um "lobo" que combina o aspecto exótico a um temperamento meigo e obediente de um cão de companhia. Em sua terra de origem, ele era utilizado como cão de caça no combate aos ratos das minas de extração. Conta a lenda que os mineiros e lutadores da época apostavam grandes quantias nas lutas entre os Bedlingtons de suas respectivas criações. Uma vez na briga, esse cão era o mais digno lutador e nela permanecia até a morte. Por meio de acasalamentos, a raça ficou maior, mais pesada e passou a ser apreciada como cão de companhia, cujas características principais são a atividade e a curiosidade, e passou a freqüentar [casas](#) de elite e viver entre os nobres europeus.

Bernese Mountain Dog



Origem: Suíça. O Bernese surgiu de cruzamentos entre cães guardiães e cães de trabalho nativos. É uma raça que desfruta de muita popularidade fora de seu país de origem. Foi introduzido na Suíça pelas legiões romanas durante o primeiro século antes de Cristo.

Porte: Grande

Características: As regiões montanhosas da Suíça exigem um cão rústico, e o Bernese Mountain Dog possui esse aspecto. Suas cores são preta, fogo e com manchas brancas. A pelagem é meio comprida com pêlos ligeiramente ondulados que o protegem dos ventos gelados e da neve. O crânio é plano e o focinho forte e reto. Os olhos, castanhos escuros e amendoados, lhe dão uma expressão de lealdade. O corpo é compacto e o peito é amplo. Sua altura varia entre 59 cm e 70 cm e seu peso fica entre 40 kg e 44 kg. Este cão também é conhecido como Boiadeiro Montanhês de Berna.

Bichon Frisé



Origem: Espanha. Cão originário da ilha de Tenerife (Espanha), segundo a história, saiu da região em um navio mercante, foi para a França e um exemplar foi presenteado à rainha desse país. Então o Tenerife passou a ser chamado de Bichon, por causa da aparência de seu pêlo.

Porte: Pequeno

Características: É fácil conviver com a raça que é considerada charmosa, vivaz, alegre, gentil e inteligente. São também muito brincalhões e afetivos, além de fáceis de serem treinados, e não são agressivos. Essas qualidades fazem do Bichon uma excelente companhia para crianças e para outros cachorros. No entanto, é preciso um pouco de cuidado com crianças muito pequenas, pois eles tendem a reagir quando muito importunados. Como a maioria das raças pequenas, adaptam-se muito bem a apartamentos, mas necessitam de algum exercício, que não deve ultrapassar os 15 minutos diários. Uma queixa comum de donos que possuem um Bichon e trabalham fora o dia todo: normalmente, eles recebem reclamações dos vizinhos por excesso de barulho ou encontram a casa toda desarrumada ou com móveis roídos quando voltam no final do dia. Marise diz que os Bichons parecem ter uma noção de limpeza e auto-estima muito grande. Muitos donos afirmam que seus cachorros parecem orgulhosos depois de penteados e tosados no corte típico da raça. Também costuma ser muito fácil treiná-los para fazer xixi e cocô no lugar certo. O Bichon Frisé é uma boa companhia para longos passeios ou até para corridas curtas. Caso eles façam exercícios diários, tornam-se bastante ativos dentro de casa.

Border Collie



Origem: Inglaterra. Cão pastor de origem, o Border Collie foi desenvolvido na Grã-Bretanha por fazendeiros da acidentada região da fronteira entre a Escócia e Inglaterra no começo do século 19. No Brasil, as primeiras importações ocorreram por volta de 1914, mas antes já havia exemplares nas fazendas de ovelhas do interior do País.

Porte: Médio

Características: Os aficionados pelo Border Collie garantem que ele aprende facilmente, e as autoridades no assunto o consideram o cão mais inteligente do mundo, apesar de sua aparência exótica, que passa a imagem de um vira-lata para quem desconhece o tipo físico da raça. Por conta da sua habilidade como cão de pastoreio, ele trabalha silenciosamente, mas é bom companheiro, super-atleta e, numa corrida, vence uma distância muito grande em pouco tempo. Apesar de ser uma raça muito nova e pouco conhecida no Brasil, este cãozinho de médio porte, de pelagem moderadamente longa, lisa e aceitável em todas as cores, tem conquistado muita gente por ser um animal alerta, tranqüilo e responsável, jamais nervoso ou agressivo. Além disso, é rápido em seu aprendizado, bom companheiro e convive muito bem com outros cães, mas possui baixa eficiência na guarda. Precisa de exercícios periódicos. O Border Collie é um cão leal, elegante, sensível e reservado com estranhos. Ele adora ficar ao ar livre e em locais espaçosos, onde possa correr e brincar. Quando trancado em um apartamento, sente-se triste e solitário. Só não deve ser deixado sozinho com crianças, pois ele as confunde com animais e fica cuidando delas o dia todo. Às vezes, pode até chegar a mordê-las com o intuito de carregá-las para algum lugar. As mordidas não machucam, mas assustam as crianças. Com os donos, o Border Collie é muito carinhoso e gentil. Quanto à higiene do cão, é um animal limpo, que não exige cuidados especiais. São muito resistentes a doenças.

Borzoi



Origem: Rússia

Porte: Grande

Características: Velocidade, força e inteligência foram as características mais valorizadas no Borzoi, usado inicialmente na caça ao lobo, um esporte nacional russo, difícil e perigoso, promovido pela família real daquele país. Assim, desenvolveu-se essa raça de cães velozes e resistentes para alcançar os lobos e derrubá-los para o homem amarrá-lo e amordaçá-lo. Ao chegar à Inglaterra, no século 19, não encontrou lobos para caçar - tornou-se um cão "decorativo" para as mansões elegantes e para as exposições, graças à sua beleza natural e ao bom caráter. Com isso, o cão desenvolveu um corpo simétrico e de proporções perfeitas, de musculatura bem desenvolvida, cabeça ligeiramente arqueada, comprida e estreita. O branco predomina na pelagem, longa, sedosa, sem ser lanosa, lisa ou ondulada, mas outras cores também são observadas. Sua altura varia entre 71 cm e 79 cm e seu peso entre 34 kg e 48 kg. Como cão de grande porte, precisa de bom espaço para se exercitar.

Boston Terrier



Origem: Estados Unidos. Sua origem e padrão foram sempre contestados, o que atrasou o registro da raça, que só ocorreu em 1893. Mas o cão surgiu na cidade de Boston, nos Estados Unidos, e é considerado um símbolo do patriotismo nacional.

Porte: Pequeno

Características: Cão de companhia muito difundido nos Estados Unidos, o Boston Terrier foi criado anos atrás para atuar em brigas entre cães. Com o tempo, transformou-se em um cão de companhia muito fiel e afetuoso com afamília. Limpo, sem cheiro e com pouco fôlego para esportes, apesar de gostar de um passeio, adapta-se facilmente à vida urbana. Seus pêlos quase nunca caem e não precisa ser escovados. Quando rodeado por crianças, fica eufórico para iniciar a brincadeira. Por ter porte pequeno e apresentar cabeça grande, esta raça geralmente é obrigada a passar por um parto cesariana. Ainda na área de saúde, há incidências de catarata juvenil. Quanto ao ambiente em que vive, sofre bastante com o excesso de calor e frio. No inverno, deve usar roupinhas durante o passeio. No verão, evitar horários de sol forte.

Bouvier des Flandres



Origem: Bélgica. A origem do Bouvier é disputada entre belgas e franceses, pois ele é originário de Flandres, a região de fronteira entre os dois países. O Bouvier é o resultado do cruzamento do Pastor da Picardia e do Mastim Belga. Seu padrão de raça foi redigido em 1912 e estabelecido em 1937.

Porte: Grande

Características: O Bouvier des Flandres tem o corpo poderoso, compacto e de aparência rústica. Junta-se a isso o fato de ele ser confiável, protetor e afetuoso como cão de companhia. O Bouvier des Flandres possui pelagem dupla com pêlo exterior duro e o subpêlo suave e espesso, bastante resistente às intempéries. Sua cor varia desde o amarelo até o preto, passando pelo sal-e-pimenta, cinza e tigrado. Mede de 61 cm e 68 cm e seu peso é de cerca de 40 kg. Em 1910, os aficionados belgas passaram a se interessar mais pela raça, o que garantiu a sua sobrevivência. O Bouvier atual conta com muitos admiradores devido ao seu aspecto chamativo. Essa admiração não acontecia no seu país de origem onde, para os granjeiros belgas, ele não passava de um cão de trabalho de casa com barbas sujas.

Boxer



Origem: Alemanha. Os cães da raça alemã Brabenter Bullenbeisser são reconhecidos como ancestrais diretos do Boxer. Mas criadores epesquisadores afirmam que o Schnauzer Gigante e o Bull Terrier também contribuíram para a formação atual do Boxer. O padrão oficial da raça só foi criado em 1902.

Porte: Grande

Características: Criado atualmente como cão de companhia, o Boxer, se adestrado corretamente, pode também tornar-se um excelente cão de guarda, policial ou até mesmo um cão-guia para cegos. Paciente com crianças e ágil em seus movimentos, o Boxer gosta de viver solto em grandes áreas. Quando criado dentro de um apartamento, só ficará calmo, alegre e saudável se for passear todos os dias. E o melhor é que ele não tem cheiro. Com um olhar carismático e tranquilo, está sempre disposto para a próxima brincadeira com as pessoas que estão ao seu redor. É muito carinhoso e dócil com os amigos. O Boxer também não late fora de hora. Quando o faz, é um sinal importante. Para que o Boxer desenvolva essas características, no entanto, é necessário dar-lhe muita atenção e carinho nos primeiros meses de vida, como, por exemplo, escová-lo e colocá-lo no colo de 10 a 30 minutos por dia. Essa "socialização" permite que o cão fique mais corajoso no futuro, com um temperamento sereno e fiel ao dono. À medida que o Boxer envelhece, a atenção do dono deve ser direcionada para uma possível presença de tumores em qualquer parte do corpo do animal. Nas fêmeas, ele geralmente aparece na vagina. Se os nódulos forem localizados, deve-se retirá-los por meio de cirurgia. Mas isso não é comum. Ele é um cão sadio e não dá trabalho.

Braco Alemão



Origem: Alemanha. O Braco foi desenvolvido na Alemanha a partir do século 17 como um cão que pudesse ser usado em vários tipos de caça e que fosse excelente farejador e extremamente rápido. O Braco Alemão foi levado para os Estados Unidos somente nos anos 20 e tornou-se muito popular naquele país.

Porte: Médio

Características: Excelente cão de caça, o Braco Alemão, também conhecido como Pointer Alemão de pêlo curto ou Kurzhaar, ainda é pouco conhecido no Brasil. No entanto, os poucos criadores que existem são apaixonados por essa raça obediente e inteligente. Mas, mesmo com tanto amor, o Braco Alemão não amolece. É, e sempre será, um cão extremamente independente. Dispensa a companhia do dono em grande parte do dia. Mesmo sendo de porte médio, muitos criadores criam esses animais em [apartamentos](#). Nesses casos, entretanto, o dono deve passear todos os dias com o cão para que os músculos do animal sejam exercitados. O fato de os pêlos dele serem curtos facilita a higiene do animal e do local em que vive. O filhote dessa raça tem muita energia e adora bagunçar o que está em sua volta. Simular a caça e correr atrás de objetos são suas distrações prediletas. Assim, móveis e pertences de valor devem ficar longe desse "cãozinho". Para educá-lo e evitar que ele desenvolva essa característica de cão artemista na idade adulta, ele deve ser adestrado desde pequeno. Por ser um cão muito agitado, o proprietário deve observar com cuidado a quantidade de alimento fornecido. Se alimentado em excesso, o cão pode se tornar obeso.

Braco Italiano



Origem: Itália. O Braco Italiano era muito popular entre a nobreza européia até o começo do século passado, principalmente por suas qualidade de bom caçador. Mas, com o surgimento de raças mais apropriadas para essa atividade, como o Setter e o Pointer Inglês, o Braco Italiano quase desapareceu. Ele só voltou a ser criado com mais ênfase a partir da 2ª Guerra Mundial.

Porte: Grande

Características: Também conhecido como Pointer Italiano, o Braco Italiano é um cão muito antigo e entrou na formação do Pointer Francês, Vizla e Spinone Italiano. É considerado o pai dos demais Bracos e foi muito apreciado pela nobreza européia, graças a sua habilidade como caçador de aves. Como todo bom caçador, ele se transforma diante de uma possível presa e fica de imediato na posição típica das raças que apontam a caça, com uma das pernas dianteiras erguidas e parado como uma estátua. Apesar das orelhas longas e do olhar pensativo, que lhe dão um ar sério, esse cão é superfesteiro e adora ficar perto dos donos. É obediente, gosta de agradar, é fácil de ser educado e possui uma excelente faculdade de entendimento. Sua cor é o branco com manchas (grandes ou pequenas) ou pintas pequenas de cor laranja, âmbar ou marrom. A raça possui máscara simétrica na cabeça. Os machos alcançam uma altura que varia entre 58 cm e 67 cm, e as fêmeas de 52 cm a 62 cm. Seu peso, para ambos os sexos, varia de 25 kg a 40 kg.

Briard



Origem: França. De origem muito antiga e incerta, o Briard só se tornou popular a partir da metade do século 19, quando começou a ser usado como mão-de-obra nas fazendas. Até então, esta era uma raça que pertencia somente à aristocracia francesa.

Porte: Grande

Características: A origem do Briard é difícil de ser determinada. O que se sabe é que esse cão acompanhava os pastores nômades, daí ser também conhecido como Pastor de Brie. Esse cachorro pastor de pelagem dura surgiu da necessidade de os pastores precisarem de ajuda para controlar os enormes rebanhos. Por isso, ele se espalhou pela paisagem francesa, onde é encontrado em todas as províncias, ajudando no manejo diário dos rebanhos. Esse cão combina força muscular e óssea com movimentos livres e ágeis, características que são realçadas com a expressão inteligente e olhos brilhantes, bem abertos e escuros. Tudo isso são fatores atrativos da raça que possui pelagem dura e longa e é encontrada nas cores negra ou castanha. Sua altura varia entre 56 cm e 68 cm e seu peso alcança cerca de 34 kg.

Bulldogue Francês



Origem: França. No século 19, o Bulldogue era popular nos ringues de luta em todo o mundo, até mesmo na França, onde surgiu a nova raça. Os primeiros exemplares franceses chegaram à Inglaterra em 1893. Quando surgiu o clube da raça nesse país, em 1902, havia poucos exemplares. Logo, esse cão se valorizou e tornou-se muito difundido e popular.

Porte: Pequeno

Características: Ossatura forte, orelhas grandes e corpo musculoso são algumas das características que chamam atenção no Bulldogue Francês. A pelagem curta lhe dá uma aparência de limpeza e deixa ver sua conformação sólida. Esse cão mantém certa relação com os antigos bulldogues do século 19: apesar de ser menos pesado, apresenta rugas e tem as patas mais encurvadas. A cabeça é grande, quadrada; o focinho, curto e largo; e o rabo, pequeno. Existem duas variedades de peso: com menos de 10 kg e entre 10 kg e 13 kg. O Bulldogue Francês não é o que se pode chamar de padrão de beleza canina. Se já não bastasse o focinho, característico da raça, as orelhas deste cão parecem com as de um morcego. E o rabo, enrolado, lembra o de um porquinho. Apesar da aparência estranha, o Bulldogue Francês é um ótimo companheiro e é muito afetuoso, principalmente com as crianças.

Bulldogue Inglês



Origem: Inglaterra

Porte: Médio

Características: Sensíveis ao calor, os Bulldogues Ingleses sofrem infartos com apenas um pequeno esforço, dificultando o cruzamento e a disseminação da raça. Além disso, os partos são sempre cesáreas. Por isso é que existem poucos animais dessa raça no mercado e, consequentemente, eles são tão caros. Essa dificuldade do Bulldogue Inglês em se adaptar a ambientes quentes e não ter resistência física está diretamente ligada ao seu focinho curto e nariz empinado. Essa constituição nasal prejudica, atualmente, sua respiração, mas era eficiente no passado, quando a raça era utilizada em lutas contra touros, e esse formato de nariz impedia que o cão ficasse sufocado com o sangue da presa durante a mordida. Apesar de ser denominado cão de companhia, o bulldogue não gosta de brincadeiras e grandes agitos. Prefere ficar sossegado em seu canto, se possível em frente a um ventilador ou em local refrigerado. Os excessos de dobras no rosto, a principal característica desta raça, são um problema para os Bulldogues Ingleses e, também, para seus donos. As dobras devem ser limpas e secas para não causarem assaduras.

Bulldogue Americano



Origem: Estados Unidos. Os Bulldogues Americanos, como são conhecidos hoje, chegaram aos Estados Unidos entre 1735 e 1840 vindos da Grã-Bretanha.

Porte: Médio

Características: Cão boiadeiro, usado na lida das fazendas para derrubar bois, o Bulldogue Americano é dotado de um superfísico. Junta-se a isso um temperamento valente, razão pela qual ele também foi aproveitado como cão de guarda, para a caça de porcos selvagens e nas lutas com animais. Por sua valentia, tornou-se um novo guardião, conquistando pessoas que gostam de cães de aparência poderosa. Também não é para menos: desde pequeno, tem um senso de território muito apurado e faz tudo para defendê-lo. É rústico, possui pêlo curto e rente ao corpo, precisando apenas de escovações a cada 10 ou 15 dias, quando também devem ser limpas as orelhas. Gosta de nadar, brincar de correr e buscar objetos. Depois dos exercícios, este cão pode apresentar respiração ofegante e até mesmo barulhenta, principalmente no caso de animais de focinho mais curto. Mas não é preciso se preocupar: Tudo volta ao normal depois de um breve descanso. Quem tiver um Bulldogue Americano num espaço pequeno não deve esquecer de levá-lo para passear pelo menos duas vezes por dia.

Bull Terrier



Origem: Inglaterra. Há mais de um século, um lorde inglês chamado James Hinks cruzou um Buldogue com um Terrier Inglês branco. Mais tarde, Dálmatas foram unidos a essa nova raça que se formava.

Porte: Médio

Características: Há dois séculos, quando as brigas entre cães e touros ainda eram permitidas na Inglaterra, o Bull Terrier era um cão feroz e agressivo, que preferia perder a vida a perder a briga. Porém, quando as brigas tornaram-se ilegais, seu comportamento começou a mudar. Foi utilizado como cão de guarda e hoje é um ótimo cão de companhia. Muito obediente, afetuoso e sensível, o Bull Terrier possui uma aparência exótica. Ele é forte, musculoso, rápido e leve. Segundo alguns criadores, a etapa mais importante na criação de um Bull Terrier é, sem dúvida, a compra. Se ele for agressivo a criação fica inviável. Para evitar a compra de um cão de uma linhagem agressiva, o comprador deve exigir, antes de mais nada, conhecer os pais do filhote.

Bulmastife



Origem: Inglaterra

Porte: Grande

Características: Resultado do cruzamento entre o Buldogue e o Mastife, o Bulmastife, um cão inglês, tem um constituição maciça e pesada, que resulta em um cachorro de muito porte e beleza. Esta raça, entretanto, só foi reconhecida em 1925 e, mesmo assim, é ainda confundida com outros cães de grande porte, como o Fila Brasileiro e o Boxer. Muito utilizado no passado como guardião de propriedades em patrulhas noturnas, este cão também serviu à polícia britânica. Alegre, forte e corajoso, é muito fiel ao dono. Deve ser adestrado de modo que se sinta dominado por um dono bem enérgico. Com as crianças, o Bulmastife adapta-se muito bem, pois adora brincar. No entanto, por ser um pouco desastrado e possuir um tamanho muito grande, não é recomendado que fique sozinho com crianças pequenas, que podem ser, sem querer, derrubadas ou empurradas. O Bulmastife, apesar de desastrado, vive muito bem em ambientes pequenos, como apartamentos, se levado para passear pele menos uma vez ao dia. São silenciosos, obedientes e apegados ao dono. Odeiam viver isolados em um canil ou nos fundos da casa. A compra de um cão como esse deve ser feita, segundo os veterinários, aos 60 dias de vida. É nessa época que ele alcança o tamanho do cão adulto e, assim, o dono já tem uma idéia clara do animal.

Cane Corso



Origem: Itália

Porte: Médio/Grande

Utilização: Guarda de Propriedades e Companhia

Características: Esse molosso italiano, reconhecido em 1996 pela FCI, vem ganhando cada vez mais notoriedade no mundo canino. Tudo isso graças ao seu temperamento, aptidão com crianças, lealdade e coragem. É extremamente dócil e confiável com seus donos e familiares, sendo impressionante o carinho e respeito que tem com as crianças. Em se tratando da sua função principal que é a guarda, o Cane Corso é implacável contra os invasores e pessoas suspeitas, se transformando numa fera, que sabe perfeitamente distinguir uma situação de risco de situações normais e cotidianas. Em seu país de Origem (Itália), ainda se costuma utilizá-lo na condução do gado, como de fato é utilizado desde o início de sua existência, ainda nos tempos do Império Romano, etc. Ele possui um aspecto rústico, muito elegante, fortemente constituído por músculos poderosos e longos, muito distinto, expressa força, agilidade e resistência. Sua pelagem pode ser das seguintes cores: Fulvo Claro, Fulvo Escuro, Fulvo Cervo, Preto, Cinza Chumbo, Cinza Claro, Ardósia e Tigrado.

Cão D'Água Português



Origem: Portugal

Porte: Médio

Características: Forte, compacto e de musculatura bem desenvolvida. Essas características revelam a verdadeira natureza do nadador que existe no Cão d'Água. A altura varia de 40 cm a 56 cm e o peso alcança entre 16 kg e 25 kg. A pelagem é densa e cobre todo o corpo, com duas versões de pêlos: longo e ondulado com brilho e mais curto, áspero e denso, sempre nas cores branco, preto ou marrom. O aspecto geral, de expressão limpa, é a maior atração desta raça. O Cão d'Água, além de esportista, também é um cão de companhia dotado de inteligência e valentia. O Cão d'Água Português era usado nas naus portuguesas como sinalizador. Ou seja, ao menor sinal de perigo, principalmente sob neblina, ele começava a latir e avisava os marinheiros. Acredita-se que foi baseado nessa aptidão do Cão d'Água que os sistemas de apitos náuticos foram criados.

Cavalier King Charles Spaniel



Origem: Inglaterra

Porte: Pequeno

Características: Pelo seu temperamento alegre, expansivo e calmo, o Cavalier King Charles Spaniel é tido como um excelente cão de companhia. Com o passar dos anos, porém, o Cavalier King quase desapareceu como raça pura, pois foi cruzado com raças de porte menor e narizes curtos, importadas da China e do Japão. Somente por volta de 1926, os criadores conseguiram recuperar o tipo original e voltaram a criar o velho Cavalier Charles Spaniel. Assim, depois de alguns cruzamentos, hoje temos duas raças: o de menor porte, o King Charles Spaniel, e o maior, o Cavalier King Charles Spaniel. Raça muito dócil, amistosa, é sempre sociável com quem lhe faz carinho e é companheira das crianças. Por ser totalmente pacífico e nunca ficar agressivo, o Cavalier Charles Spaniel não é um bom cão de guarda. O máximo que ele pode fazer ao dar de frente com um estranho é dar algumas rosnadas. Já seu faro é invejável, o que o levou a ser utilizado algumas vezes para farejar drogas e participar de caçadas.

Chihuahua



Origem: México

Porte: Pequeno

Características: O Chihuahua é inconfundível, principalmente por seu tamanho, já que ele é o menor cão do mundo, com, no máximo, 15 cm. Mas sua cabeça redonda, focinho liso e orelhas grandes e eretas, quando em alerta, são outras características deste estabonado e possessivo cãozinho. Em repouso, as orelhas dobram em ângulo de 45 graus lateralmente. A raça pode ter dois tipos de pêlo: curto, brilhante e de textura suave; e longo, liso ou ligeiramente ondulado, de textura suave e com subpêlo. A altura varia de acordo com o peso, que vai de 500 g a 3 kg. A pelagem pode ser de todas as cores. Acredita-se que os Chihuahuas tenham sido venerados pelos astecas, mas sua origem representa muitos mistérios para os [estudiosos](#). Algumas fontes dizem que houve influência chinesa na formação da raça para reduzir o seu tamanho. O Chihuahua atual tem origem na seleção americana.

Cristado Chinês (Chinese Crested Dog)



Origem: Não se pode ao certo, como em muitas outras raças, afirmar a origem do Cristado Chinês. Cães muito parecidos são encontrados no Peru, no México e na China. O nome atual se dá pelos tufos de pêlo na cabeça, que lembram os rabos de cavalo, muito usados entre as chinesas.

Porte: Pequeno

Características: Excelente companheiro, o Cristado Chinês adora pessoas e é extrovertido. É esperto e alerta, aprende com facilidade e dá alarme quando alguém se aproxima, seja dia ou noite. De uma mesma ninhada de Chinese Crested Dog, como este cão também é conhecido no Brasil, nascem filhotes pelados ou peludos ou com algum pêlo. Desses últimos, uns têm apenas pêlos na cabeça, nos pés, na extremidade da cauda e, eventualmente, um pouco no dorso, enquanto os outros são totalmente cobertos e têm aparência diferente entre si. Esses são chamados em inglês de Powder Puff (Pompom) e podem ter pelagens de comprimento variado, de textura macia, sedosa e quase lisa, com subpêlo curto e sedoso ou pêlos finos e longos acima do subpêlo. Ambos, pelado e peludo, são fundamentais para uma criação bem-sucedida, para garantir o equilíbrio da raça. Em geral, o pelado tem dentes esparsos, muitas vezes sem os pré-molares, e o peludo os tem completos. O cruzamento entre ambos é indispensável, não apenas para garantir a dentição, mas para evitar a presença de um gene que provoca a morte dos filhotes pelados, apesar de normalmente muito resistentes. Este cão é saudável, rústico e procria facilmente. Mas convém ficar atento, pois nos primeiros dias de vida os peludos competem mais para mamar. Cruzando pelado com pelado ou pelado com peludo nascem filhotes de ambas as variedades. Cruzando-se só peludos nascem apenas peludos.

Chow Chow



Origem: China. Apesar de a raça ter sido definida na China, a origem do Chow Chow fica na Mongólia.

Porte: Médio

Características: "Nunca vire as costas para um Chow Chow, pois ele pode te morder." Esse é o aviso dos criadores para aqueles que ainda não conhecem a raça. Cão temperamental, de origem chinesa, o Chow Chow foi no passado muito utilizado como cão de guarda. Hoje, já virou cão de companhia, mas não abandonou suas características de guerreiro, como ser fiel e corajoso. Para esse cão, sombra e ambientes calmos são os melhores locais na casa. Se o dono deixar, fica longas horas deitado em um canto, descansando. Com a língua azul, característica marcante da raça, pode ter a pelagem preta, azul (cinza), vermelha, fulvo (dourada), creme ou canela. Essa última, é raramente encontrada. Quem não gosta de escovar pêlo de cão deve desistir de criar o Chow Chow, pois ele é peludo e tem de ser escovado todos os dias.

Cocker Spaniel Americano



Origem: Estados

Unidos

Porte: Médio

Características: Fruto da entrada do Cocker Spaniel Inglês nos Estados Unidos, que foi trazido com a colonização inglesa, o Cocker Spaniel Americano se diferenciou oficialmente do Cocker Inglês em 1945. Um pouco menor, mais rápido e com a pelagem mais fina que a variedade inglesa, o Cocker Americano foi considerado, por 17 anos, o melhor cão de companhia dos Estados Unidos. Alegre, vivo, doce e sadio, é também um cão que se relaciona muito bem com crianças. Quase nunca late e, mesmo quando a criança resolve puxar seu rabo, mantém a calma. Ele possui um pêlo muito macio e gostoso de acariciar. Para manter o pêlo bonito, tem de dar banho uma vez por semana. Por não soltar muito pêlo, não deve ser escovado todos os dias. A escovação feita por pessoas inexperientes estraga a pelagem do animal. Mais tranquilo que o Cocker Inglês, o americano adapta-se muito bem a [apartamentos](#). Em questão de limpeza, o criador de um cocker não deve se esquecer de limpar a orelha de seu cão. Foi só no final do século 19 que o Cocker Spaniel Americano começou a se distanciar do padrão do Cocker Inglês. Em 1936 o American Kennel Club considerou que esses cães eram de variedades diferentes. Demorou uma década, entretanto, para que as duas raças fossem reconhecidas como distintas. O Cocker Americano foi desenvolvido para a caça em pântanos. Com isso, seu tamanho é menor do que o do Cocker Inglês e suas patas são maiores, o que ajuda na hora de nadar. Seus pêlos são mais longos e volumosos.

Cocker Spaniel Inglês



Origem: Inglaterra. O Cocker é o mais antigo cão dos Spaniels Ingleses, conhecidos desde o século 14 e que geraram sete raças distintas, entre elas o Cocker Spaniel Inglês, que surgiu por volta de 1800. Nessa época, a cada ninhada, os cães menores, chamados de Cocker, eram separados dos maiores, chamados de Springers. Com essa seleção genética, as raças se separaram até o padrão ser definido, entre 1870 e 1880.

Porte: Médio

Características: Excelente cão de caça no passado, o Cocker Spaniel Inglês é atualmente um ótimo cão de companhia para quem gosta de passear com cães. Muito agitado, o Cocker Spaniel Inglês adora brincar com as crianças e pode ficar horas correndo pelo jardim, simulando uma caça às aves que aparecem pelas redondezas. O Cocker Spaniel Inglês late muito e não é adequado para pequenos casas ou apartamentos, pois destrói tudo o que vê pela frente. Além de companheiro, o Cocker também é um ótimo cão de alerta. Gastando toda essa energia, o Cocker Spaniel não podia ter outro apetite: o de um glutão. É importante controlar sua alimentação. Se não praticar exercícios, pode ficar obeso", diz Ana. A gula desse pequeno cão é tanta que, em posse de algum osso, pode ser até agressivo com aqueles que invadem seu território. Com orelhas caídas e longas, o Cocker Inglês, como o americano, tem grande tendência a desenvolver otites. Para evitá-las, deve-se enxugar muito bem as orelhas do cão depois do banho.

Coton de Tulear



Origem: Madagascar. Existem várias versões sobre a origem do Coton de Tulear e, todas elas, fazem referência à ilha de Madagascar, no Oceano Índico. Uma delas dá conta de que esse animal descende do cruzamento de cães caçadores de ratos e de cães das damas que viajavam em navios franceses naufragados na costa de Madagascar. Acredita-se que o acasalamento desses animais tenha originado uma nova raça.

Porte: Pequeno

Características: O Coton de Tulear é um cão de companhia alegre, esportivo e brincalhão, mas não é muito fácil de educar, por isso é preciso ter pulso firme para se fazer respeitar. Para compensar, ele adora ser acariciado e tem grande amor pelo seu dono e não se adapta facilmente à solidão. Ele é um ótimo cão para crianças, brinca com elas e tem extrema paciência. Com outros cães ele se porta como líder, por isso é aconselhável ficar sempre de olho. Se o outro cão o aceitar como chefe, não terá problema nenhum. Ele também é muito amigável com outros animais, com exceção de patos, galinhas e pássaros. Mas será muito feliz ao lado de um gato ou um coelho. Notícias recentes dão conta de desvios de comportamento, com cães agressivos com os donos. O Coton de Tulear pesa de 3,5 kg a 6 kg e mede de 25 cm a 28 cm. Sua pelagem é espessa e branca, sendo observadas também pequenas sombras cinzas ou amarelas, principalmente nas orelhas. Seu longo pêlo tem a textura do algodão (de onde vem seu nome; coton é algodão em francês), que serve para protegê-lo do calor e do frio. Para manter a bela pelagem é preciso cuidado para evitar a formação de nós. Todos os dias é preciso escovar o animal e, depois, passar um pente de dentes largos e um pente de dentes médios, com cuidado para não arrancar muitos pêlos. Para finalizar, passe um pente fino, também chamado de pente de pulgas. Antes do banho, de preferência semanal, o pêlo deve ser escovado. Depois do banho, usar secador em temperatura amena e longe do pêlo. O Coton pode conviver bem em apartamento, desde que faça exercícios diários (caminhadas) para que ele queime toda sua energia, afinal, possui boa saúde e vive em média 15 anos.

Dálmata



Origem: Iugoslávia. Não se sabe ao certo a origem da raça. Oficialmente ele vem da Iugoslávia, mas muitos criadores atribuem sua origem à Espanha, Egito, Dinamarca e até mesmo à Índia.

Porte: Grande

Características: Famoso no mundo inteiro, principalmente por já ter sido protagonista de filmes como "A Gerra dos Dálmatas" e "101 Dálmatas", é um cão muito alegre, atento, divertido e sensível, principalmente com crianças. Não é um guardião, mas defende e vigia o lar se necessário. Com manchas pretas pelo corpo inteiro, também é muito veloz e musculoso. O Dálmata é muito encontrado na Inglaterra e na Itália. Na Idade Média, o Dálmata era utilizado para caça, porém, com o passar dos anos, tornou-se um cão de companhia. Em função de sua afinidade com cavalos, acompanhava seus donos quando saíam para passear de carruagem. Daí surgiu o apelido de "cão de carruagem". Por possuir muita energia, prefere viver em lugares amplos, onde ele pode correr e brincar.

Dandie Dinmont Terrier



Origem: Inglaterra. O Dandie Dinmont, usado como cão de caça por volta de 1700 na Escócia, é originário do cruzamento de alguns raças de terrier. Este cão, entretanto, só foi reconhecida em 1873.

Porte: Pequeno

Características: Utilizado para caças de texugos no passado, o Dandie Dinmont é hoje reconhecido como cão de companhia. Apesar disso, o dono de um Dandie poderá se deparar várias vezes com seu cão correndo atrás de pássaros no jardim e, principalmente, cavando buracos. Para agravar a situação, é muito teimoso e demora para obedecer às ordens de seu dono. Para que ele perceba desde cedo "quem manda em quem", o dono deve ensiná-lo o certo e o errado com recompensa e castigo, respectivamente. É esperto, ativo e curioso. Mas não gosta muito de brincadeiras com crianças. Durante longas viagens, comporta-se muito bem no carro. Quando criado desde filhote com outros animais, adapta-se aos companheiros com facilidade. Caso contrário, cria conflitos, principalmente se o outro for grande e do mesmo sexo. Mas, como não é um cão de guarda, nunca morde. No entanto, diante de estranhos, late sem parar, tornando-se um cão de alerta. Não é recomendável que esse cão tome muito banho, pois o excesso de xampu pode amaciar seu pêlo, que deve ser duro. O ideal é lavá-lo a cada 15 dias. Para quem cria esse cão só para companhia, e não para exposições, a tosa é totalmente dispensável e a escovação é feita eventualmente.

O mais tranqüilo e quieto dos Terriers, o Dandie Dinmont é hoje um cão raro no mundo todo. Na Inglaterra, país onde a raça se originou, apenas 250 filhotes são registrados, em média, a cada ano. Já no Brasil a situação é mais grave: apenas três filhotes foram registrados desde 1981.

Dachshund (Teckel)



Origem: Alemanha

Porte: Pequeno

Características: O Dachshund, que no Brasil é chamado oficialmente de Teckel, é comprido, musculoso, compacto, de corpo baixo, e é encontradas em cinco variações: duas de peso e três de pêlo. Há dois tamanhos de Dachshund: o standard, que pesa entre 6 kg e 11 kg, e o miniatura (toy), com menos de 4 kg. Existe, também, três tipos de pelagem: pêlo liso, curto, espesso e brilhante; pêlo duro, áspero, barba e subpêlo fino; e pêlo longo, comprido, fino e brilhante. Sua cor pode ser caramelo ou preto. Quem tem um cão desta raça deve evitar que ele salte de certas alturas, por causa do seu torso comprido. Também é preciso controlar a sua gula para que ele não se torne obeso quando adulto. Em geral, o Dachshund faz buracos na terra para enterrar brinquedos ou ossos, e as cadelas prenhes também cavam a terra para preparar o ninho dos filhotes. O proprietário deve impor certa disciplina e reprimir o animal sempre que ele fizer coisas inadequadas.

Dobermann



Origem: Alemanha. Um coletor de impostos alemão, funcionário do canil local e que, de quebra, também trabalhava como policial à noite, foi o criador da raça Dobermann Pinscher. Louis Dobermann, nascido em 1823 na cidade de Apolda, na Alemanha, decidiu que ele precisava de um cachorro para protegê-lo em suas rondas. Foi em 1880, cruzando várias raças, entre elas German Pinscher, German Shorthaired Pointer, Great Dane, Weimaraner e Manchester Terrier que Louis Dobermann chegou ao animal feroz, resistente, de pêlo curto e porte médio que ele tanto procurava. O padrão oficial da raça Dobermann foi reconhecido na Alemanha em 1900.

Porte: Médio

Características: Veloz, ágil e muito resistente, o Dobermann, de origem alemã, é um cão policial ideal para proteger residências de moradores que viajam muito. Isso ocorre porque, diferentemente das outras raças, ele tem fôlego para passar horas correndo de um lado para outro no jardim, protegendo todos os pontos da casa. Outra característica que colabora com a defesa do lar é a flexibilidade e a velocidade do Dobermann, o que contribui para o sucesso de perseguições e pulos espetaculares. Quando o dono está em casa, no entanto, o Dobermann gosta de estar junto da família e protegê-la quando necessário. É capaz de sacrificar a própria vida para proteger o proprietário. O sentimento de medo não existe para essa raça, que ataca sempre que se sente ameaçada. Por ser um cão desconfiado 24 horas por dia, o criador de um Dobermann deve ficar atento quando levar convidados para casa. Pois o cão pode se sentir ameaçado e atacar o visitante. Ao adestrá-lo, o dono deve ser firme e enérgico, deixando os limites bem claros para o cão. Após o nascimento de um Dobermann, o filhote demora cerca de dois meses para começar a dar sinais de seu futuro temperamento. Assim, no momento da compra, o criador que busca um cão de guarda eficiente deve ficar atento aos movimentos do cãozinho. É preciso observar se o filhote busca a bolinha arremessada, sinal de obediência e agilidade, e se ele demonstra curiosidade e atenção ao barulho de uma chave, por exemplo. Em relação aos tratos higiênicos, o Dobermann não é um cão de "frescuras". Com um pêlo liso e duro, não exige freqüentes banhos e escovações. Sua pelagem, sempre brilhante, pode ser encontrada em preto, marrom e azul, sempre com marcas ferrugem.

Dogo Argentino



Origem: Argentina. O Dogo é o único cão reconhecidamente argentino. Seu primeiro padrão oficial foi estabelecido em 1928. Este cão foi desenvolvido pelos irmãos Antônio e Augustin Nores Martinez, na província de Córdoba. O Dogo Argentino mistura características de várias raças. Em sua formação entraram o antigo cão de luta de Córdoba (uma mistura de Mastim Espanhol, Bull Terrier, antigo Bulldog e os primeiros Boxers) e cães autóctones. Para conseguir altura, acrescentou-se o Dogue Alemão Arlequim; para volume, resistência ao clima e a cor branca, introduziu-se o Grande Pirineus; para o faro apurado, o Pointer Inglês; para a rapidez, o Irish Wolfhound e, para a força, o Dogue de Bordeaux.

Porte: Grande

Características: Excelente caçador e cão de guarda, o Dogo Argentino é também conhecido por ser extremamente amável com seu dono, especialmente com crianças. Ele já foi usado em rinhas e se mostrou apto também para guiar cegos. Musculoso e simétrico, o Dogo Argentino tem a cabeça maciça e as mandíbulas fortes. Sua altura varia entre 60 cm e 65 cm e seu peso varia entre 37 kg e 43 kg. Seu pelo é curto, liso, denso e brilhante, sendo encontrado nas cores branco e pirata (branco com mancha preta o olho). Alguns criadores recomendam não expor muito ao sol este cão de pelagem branca e indica corte na orelha até os quatro meses. O Dogo Argentino é incansável, requer exercícios e disciplina. Guardião por excelência, o Dogo está ganhando cada vez mais respeito e popularidade internacional.

Dogo Canário



Origem: Espanha

Porte: Médio

Utilização: Guarda de Propriedades

Características: Com uma constituição robusta e musculosa, uma belíssima cabeça e um temperamento ardente, o Dogo Canário (antigo Presa Canário), segundo o Dr. Carl Semencic (norte-americano especializado em cães de Guarda e autor dos livros Gladiator Dogs e Pit Bulls and Tenacious Guard Dogs) é o melhor cão de guarda do mundo.

O Dogo Canário é uma raça obstinada pela Guarda de Propriedade que no passado já teve diversas funções, como nas lutas de cães e condução do gado. A sua origem é Espanhola, mais precisamente as Ilhas Tenerife e Gran Canária, influência direta do nome da raça. Em se tratando seu nome, o Dogo Canário já teve vários nomes, desde Cão Basto das Canárias, Perro de Presa Canário, Presa Canário, até o atual Dogo Canário, que fora atribuído pela FCI durante o reconhecimento da raça, em 2001, onde a entidade justifica que o nome mais comumente conhecido "Presa Canário" era associado ao termo "Cão de Presa", sendo este relacionado ao combate entre cães. Mesmo contra a vontade dos criadores mais velhos, que defendiam o nome "Presa Canário", a mudança foi concretizada.

"Aspecto sereno, de olhar atento. É especialmente voltado para a função de Guarda e tradicionalmente para o manejo e condução do gado. Seu temperamento é equilibrado, tendo grande segurança de si mesmo. É manso e nobre com a família, muito apegado ao dono e desconfiado com os estranhos. É implacável com intrusos e pessoas má-intencionadas, que são rapidamente retraídas pelo porte descomunal da raça. Sua expressão é de muita segurança e nobreza. Quando está alerta, sua atitude é firme e seu

olhar vigilante". Exatamente isso que rege o padrão oficial da raça.

Sua pelagem é curta, assentada, de aspecto rústico e levemente áspero ao tato.

As cores permitidas são o tigrado (em toda sua gama) e o aleonado/dourado (em toda sua gama). O Branco na pelagem pode ocorrer no peito, base do pescoço ou garganta e nos dedos (Quanto menor incidência é melhor). Sua máscara deve ser sempre preta.

Sua aparência geral é de um cão de tamanho médio, de perfil arqueado (Posteriores mais altos que os anteriores), com um aspecto rústico e ligeiramente mais longo do que alto.

O Dogo Canário ainda se trata de uma raça rara, tanto no Brasil como no resto do mundo, inclusive na Espanha, seu país de origem.

Teve sua introdução no Brasil no ano de 2002, onde se foi confirmado o pioneirismo e o início de uma criação sistemática (vários cães com potencial de reprodução) pelo Cane Club Kennel, de Curitiba/PR.

Dogue Alemão



Origem: Alemanha. Embora este cão também seja conhecido como Dinamarquês, o Dogue Alemão tem sua origem na Alemanha, onde foi declarado cão oficial do país em 1876. Sua origem é incerta, mas cães muito parecidos com o Dogue Alemão de hoje foram encontrados em manuscritos chineses com mais de 3.000 anos.

Porte: Gigante

Características: De tamanho gigantesco, podendo chegar até a 1,15 m, o Dogue Alemão é um cão elegante, forte e amigável. No passado, o Dogue Alemão foi utilizado para caçar ursos e javalis. Mas, ao longo dos anos, tornou-se um cão de guarda (mais pelo tamanho do que pela bravura) e um ótimo cão de companhia. Ele tem um temperamento extremamente equilibrado, ideal para crianças, que fazem movimentos inesperados. O interessado em ter um Dogue Alemão deve procurar somente canis especializados e o kennel club. Pet shops e feiras geralmente vendem cães mestiços que, dependendo do cruzamento, podem ser mais violentos e ferozes do que os cães puros. O manejo e o trato do Dogue Alemão são fáceis. Com uma pelagem curta, não solta muitos pêlos e é fácil de ser escovado. Quando filhotes, são bem agitados, mas vão se acalmando à medida que envelhecem. Uma dica: alimente seu cão com pouca ração de ótima qualidade, em vez de muita ração de média qualidade. O motivo? Menor volume de fezes. Os cocôs são enormes e dão muito trabalho para limpar.

Fila Brasileiro



Origem: Brasil. O Fila apresenta traços marcantes de cães que foram trazidos ao Brasil pelos colonizadores portugueses, como o Mastife, o Buldogue Inglês e o Bloodhound. Com isso, é possível saber em parte a sua origem. A raça foi reconhecida pela Federação Cinológica Internacional (FCA) em 1968.

Porte: Grande

Características: Em meados da década de 60, o Fila Brasileiro tornou-se a primeira raça brasileira a ser reconhecida mundialmente e é hoje um cão dócil com seus donos, calmo e imponente. Hoje, são utilizados como cães de guarda, como cães pastores em fazendas e como cães de companhia. É recomendado para pessoas que adoram praticar esportes ao ar livre. Ele tem muito fôlego, e o dono pode chegar até a ter dificuldade em acompanhá-lo. Além disso, o Fila é um animal corajoso e ótimo cão de guarda. Para amenizar a quantidade de saliva que escorre pelos lábios caídos do fila, o criador dá uma dica: colocar pingos de limão na água que ele for beber. Em relação a alimentação desse charmoso cão, o ideal é dar pouca comida, mas de boa qualidade. Assim ele evacuará poucas fezes - e secas - o que facilitará a higiene do local onde ele fica.

Fox Hound Americano



Origem: Estados Unidos. Em 1650, Robert Brooke levou um grupo de cães de trabalho da Inglaterra para a colônia Crow, nos Estados Unidos. Esses cães permaneceram com a família Brooke durante três séculos e acabaram se transformando, dando origem ao Foxhound Americano que conhecemos hoje.

Porte: Grande

Características: O Foxhound Americano é um cão alto, de cabeça e orelhas longas, olhos bem separados, ombros bem inclinados e musculosos. A pelagem é curta, cerrada e pode ser de todas as cores, sendo a tricolor a mais popular. Sua altura varia de 53 cm a 64 cm. Veloz, resistente e independente o Foxhound Americano, como o próprio nome diz, é ótimo caçador de raposas. Ele, portanto, é mais um cão de caça do que um cão de companhia. Este cão possui temperamento alegre, mas tende a se tornar menos obediente quando adulto. Ao contrário da maioria dos cães de estimação, que comem ração industrializada, o Foxhound Americano é alimentado com carne crua de cavalo misturada com uma espécie de purê de aveia.

Fox Paulistinha (Terrier Brasileiro)



Origem: Brasil. Fox Paulistinha e Fila ocupam o posto de únicas raças brasileiras reconhecidas mundialmente. No caso do Paulistinha, seus ancestrais provavelmente chegaram ao Brasil entre 1800 e o começo do século 20 trazidos por jovens brasileiros que foram [estudar](#) na Europa. Os cães foram levados para as fazendas, onde eram usados na caça e no pastoreio, e acabaram cruzando com outras raças daqui. Em poucas gerações o Fox Paulistinha já havia adquirido a aparência de hoje. Entre seus ancestrais está seguramente o Jack Russell Terrier. O primeiro padrão da raça foi estabelecido em 1964. Em 1995 o Fox Paulistinha foi reconhecido provisoriamente pela Federação Cinológica Internacional (FCI). Em 2005 esta raça pode receber o registro definitivo.

Porte: Médio

Características: Conhecido como "brasileirinho", por ser uma raça de origem brasileira, o Fox Paulistinha é um [ótimo](#) caçador de aves, guardador de rebanhos e, principalmente, de alarme. Muito eclético, esse pequeno cão também é utilizado em provas caninas de obstáculos ("agility"), em que o animal deve correr e pular barreiras, obedecendo sempre ao comando do dono. Ele é leve e ágil e tem uma saúde de ferro. O único cuidado que os criadores devem ter em relação à raça é com as orelhas, que devem ser sempre dobradas e voltadas para o canto externo do olho. Não adianta colocar esparadrapo na orelha para ela ficar de pé, como muitos acreditam funcionar. Isso só prejudica o animal. Quem tem um Fox Paulistinha sabe que ele é melhor do que qualquer boa campainha do mercado. Quando alguém se aproxima da porta da casa, ele é o primeiro a latir, anunciando a chegada do visitante.

Fox Terrier de Pêlo Curto (Pêlo Liso)



Origem: Inglaterra

Porte: Pequeno

Características: Considerado o cavalheiro do mundo dos Terriers, o Fox Terrier de Pêlo Liso é um esportista e um caçador nato, razão pela qual sua ossatura é muito importante. Para ter o aspecto desejado, as patas não devem ser nem muito compridas nem muito curtas. É importante que não pareça frágil. Sua altura é de cerca de 39 cm, e seu peso, de 7 kg a 8 kg. A pelagem é curta, lisa, forte e densa. Os Terriers de Pêlo Liso sempre participaram da caça à raposa. Alíás, essa é uma tarefa que lhe agrada bastante. Enérgico e sempre na expectativa de abocanhar uma presa, este é um excelente caçador e companheiro. Seu caráter alegre e extrovertido é uma espécie de passaporte como cão preferido por muitos.

Fox Terrier de Pêlo Duro (Pêlo de Arame)



Origem: Inglaterra. O Fox Terrier de Pêlo Duro é uma raça muito antiga, surgida na Inglaterra. Existem registros datados de 55 a.C. com cães parecidos com o Fox Terrier que encontramos hoje. Acredita-se que esses cães são Terriers Preto e Fogo de Pêlo Duro, usados na formação da raça atual.

Porte: Pequeno

Características: O Fox Terrier de Pêlo Duro possui grande habilidade no campo, como cão de caça, e é excelente cão de companhia, sendo sempre muito leal ao dono. Além disso, esta raça tem conseguido muitas conquistas em exposições. Esse cão também é conhecido pela sua anatomia, caracterizada pelo equilíbrio geral e de boas proporções, o que lhe confere uma conformação harmoniosa, enaltecida por um movimento agitado, típico da raça. A pelagem básica é branca, podendo ser também bicolor (branco e preto e branco e marrom) e tricolor (preto, marrom e branco). Sua altura é de cerca de 39 cm e seu peso varia de 7 kg a 8 kg.

Golden Retriever



Origem: Inglaterra. O Golden Retriever foi desenvolvido na Escócia e Inglaterra no final do século 19 para buscar a caça. Seu nome vem do francês "retrouver", que quer dizer "recuperar" ou "encontrar". A raça foi primeiramente desenvolvida por sir Dudley Marjoriebanks que, mais tarde, viria a ser o primeiro lorde Tweedmouth. Ele ficou tão impressionado com oito desses cães apresentados num circo em Brighton, no sul da Inglaterra, que, depois de muita insistência, conseguiu que lhe vendessem todos os exemplares. Esses cães foram levados para a cidade de Guisachan, na Escócia, e passaram a ser conhecidos como Guisachan Retrievers. Acredita-se que no desenvolvimento da raça foram incluídos o Tweed Water Spaniel, Terranovas Ligeiros e Setters, resultando em um cão carinhoso e bem-humorado.

Porte: Grande

Características: O Golden Retriever é bem equilibrado, atraente e de expressão doce. É simétrico, potente, bonito e elegante. Seu corpo compacto é coberto por uma pelagem espessa e impermeável com bom subpêlo. A qualidade do pêlo e suas abundantes franjas são requisitos imprescindíveis em competições. Sua cor é dourado brilhante e sua altura varia entre 53 cm e 61cm. O peso alcança entre 27 kg e 34 kg. Seus antepassados foram os antigos cães pastores do Cáucaso, guardiões e ajudantes dos pastores russos, que confiavam seus rebanhos a esses cães, admirados por serem trabalhadores. Graças a sua habilidade de bom cobrador, seu bom caráter e sua beleza, esse cão tornou-se popular, mas é importante mantê-lo ativo e não deixá-lo cair numa rotina diária monótona. A versatilidade é talvez a principal característica do Golden Retriever. Ele tanto pode ser o animal de estimação da família, como o grande auxiliar para caça. Estes cães já foram usados como guia para cegos, farejadores de drogas e, várias vezes, estrelaram comerciais de TV em todo o mundo.

Grande Munsterland



Origem: Alemanha. O Grande Munsterland foi a última raça alemã a ganhar um clube específico, em 1919, já que, durante muito tempo, era tido como uma variação de cor do Braco Alemão de Pêlo Longo. A raça só foi reconhecida oficialmente no começo do século 20. De qualquer forma, cães parecidos com o Grande Munsterland são encontrados em pinturas datadas da Idade Média.

Porte: Grande

Características: O Grande Munsterland possui uma conformação bem equilibrada, resultando em muito impulso e movimento fácil. A cabeça é comprida, ligeiramente arredondada e toda preta, mas é aceitável uma mancha ou estrela branca. A pelagem é um pouco longa e espessa. Possui franjas longas nas orelhas, no peito, nos membros posteriores e no rabo. O corpo é branco com manchas pretas. Sua altura varia entre 58 cm e 65cm e seu peso entre 23 kg e 32 kg. No fim do século 18 havia na Alemanha uma grande procura por cães caçadores de aves. Foi nesse cenário que surgiu o Grande Munsterland, que tem um ótimo faro, indicando seu vínculo com a região da Baixa Saxônia. Sua conformação similar ao Braco Alemão de Pêlo Longo e aos cães de exposição continentais também indicam certa relação. Os criadores de Braco Alemão nunca quiseram exemplares negros. Essa disputa existe entre o Braco de Pêlo Longo e o de Pêlo Duro. Muitos insistem que o Grande Munsterland simplesmente era um Braco de Pêlo Longo branco e preto.

Grande Pirineus



Origem: França. Somente existem especulações a respeito da origem exata desta raça, mas pode-se afirmar que é um cão muito antigo, de quase 2000 a.C. Ossos de cachorros parecidos aos dos Pirineus foram encontrados em sítios arqueológicos da Idade do Bronze. Outros dizem que este cão veio da Ásia Central ou Sibéria, seguindo a migração ariana na Europa. Acredita-se também que ele descende do Karabash e o Kuvasz. Entretanto, este cão tem trabalhado com rebanhos das montanhas francesas durante séculos.

Porte: Gigante

Características: Tal qual os Pirineus, este cão é enorme e impressionante. Sua pelagem é branca como a neve e, às vezes, pode ter manchas cinzas ou fogo, como são encontradas na França e Inglaterra. É o maior dos Molosos do tipo montanha, chegando a medir 81cm de altura e a pesar entre 41 kg e 59 kg. A pelagem é meio longa, espessa e ligeiramente ondulada com um subpêlo branco que o protege do clima adverso. O Grande Pirineus é considerado o mais forte dos Molosos de montanha, podendo abater um lobo facilmente. Sua força e valor o fizeram ser usado até na guerra, porém sua beleza o converteu em um cão de exposição. Excelente guardião e dócil, é um bonachão como cão de companhia, principalmente com crianças. Comparado com seus antepassados, seu caráter suavizou muito, porém continua sendo nobre, valente e belo.

Greyhound



Origem: Inglaterra. A Tumba de Amten, no Vale do Nilo, no Egito, tem desenhos datados de 2900 a.C. com dois Greyhounds atacando dois outros animais, maiores do que ele. O Greyhound era muito apreciado pela realeza egípcia. Mas foi só por volta de 30 a.C., na Roma Antiga, que a primeira descrição completa deste cão foi feita por Ovid.

Porte: Médio

Características: Bem proporcionado e erguido, o Greyhound é simétrico e poderoso graças ao seu corpo potente, garupa arqueada e posterior muito forte. Seus membros são longos, e as patas secas e flexíveis são muito importantes para sua função tradicional: a caça. Essa raça possui a melhor visão entre todas, da mesma forma que o Bloodhound possui o melhor faro. Os árabes foram os criadores desses cães, que mantiveram a sua pureza original. Daí surgiu o esporte de caçar lebres, uma diversão para os donos dos cães e seus amigos. A pelagem é curta e lisa de qualquer cor, sólido ou tigrado. Sua altura varia entre 68 cm e 76 cm, e seu peso, entre 27 kg e 31 kg. O Greyhound é um companheiro amável, gentil e carinhoso, possui bom caráter e é afetuoso com a família. Para mantê-lo em forma, é preciso haver espaço para ele se exercitar.

Husky Siberiano



Origem: Estados Unidos. O Husky Siberiano foi mantido puro pelas tribos dos chukchis, do noroeste da Ásia, onde era usado para puxar trenós, o principal meio de transporte no Alasca. Por ter porte menor que o Malamute do Alasca, tornou-se o cão preferido dos exploradores russos, como cão de trenó, por sua velocidade, agilidade e resistência, qualidades apreciadas pelos chukchis. Como trabalhador voluntarioso, gosta tanto de seu papel como cão de trenó quanto de cão de companhia.

Porte: Médio

Características: Esse cão de companhia faz muita sujeira na época da mudança de pêlos, que ocorre a cada seis meses. Fora isso, é um cão fácil de criar. Seu corpo, moderadamente compacto, sua estrutura bem equilibrada e sua boa ossatura e musculatura contribuem para potência, velocidade e resistência. Sua altura varia entre 53 cm e 60 cm, e seu peso, entre 16 kg e 27 kg. A cabeça é de tamanho mediano, e sua pelagem é espessa, mas não muito comprida. O subpêlo é suave e espesso e tem comprimento suficiente para sustentar a pelagem superior. O rabo é peludo do tipo raposa. Este cão é encontrado nas cores cinza-lobo, cinza prata, vermelho, além de branco e malhado, que são mais raros. O Husky é um dos cachorros mais conhecidos no mundo e, conseqüentemente, um dos mais criados também. No Brasil, desde 1990, figura sempre entre as cinco raças mais criadas a cada ano. É também muito criado nos Estados Unidos, Canadá, Itália, Espanha e Japão.

Irish Wolfhound



Origem: Irlanda. A raça cativou os romanos do século 4 por sua presença e tamanho. Acredita-se que este cão tenha sido levado para a Irlanda pelos celtas. Nos séculos 15 e 16 era usado na caça de lobos. Foi usado também para caçar javalis, cervos e alces. Aparentemente, o mais rápido Deerhound e o mais pesado Dogue Alemão contribuíram para a criação do Irish. Aliás, segundo [especialistas](#), sua história segue paralela à do Deerhound.

Porte: Gigante

Características: Maior cão do mundo, o Irish Wolfhound mede cerca de 86 cm de altura, o que lhe dá um aspecto imponente, ressaltado pela cabeça comprida e alta, focinho comprido e levemente pontiagudo. O peito é profundo, o tórax, largo, e o dorso, longilíneo. Seu peso varia entre 40 kg e 55 kg, seu corpo é musculoso e volumoso e a pelagem, espessa, é encontrada nas cores cinza, tigrado, preto, branco e outras cores escuras lisas. Amável quando quer e feroz quando provocado, assim é o Irish Wolfhound. O maior cão do mundo necessita de muito espaço para esticar seus membros longos. Assim como o Dogue Alemão é o cão símbolo da Alemanha, o Irish Wolfhound é o cão nacional da Irlanda. Os dois disputam a posição de "o maior cachorro do planeta". Os Wolfhounds são tão fortes que, com a chegada delas na Irlanda, os Mastifes e ou Bulldogues, até então os maiores cães do país, não tinham a menor chance quando enfrentavam esses gigantes caninos.

Jack Russell Terrier



Origem: Inglaterra. Esta raça foi desenvolvida por capricho do reverendo Jack Russell, um amante dos esportes caninos, desejoso de possuir um Terrier especial, com tamanho adaptado à sua caça predileta: a raposa. Mas não poderia ser um cachorro muito pequeno, pois teria de acompanhar os outros cães nas caçadas. Assim, o ideal seria um cão menor, de patas curtas. Desconhece-se a base dos cruzamentos que levaram à criação do Jack Russell Terrier, mas se supõe que houve a participação do Bull Terrier e do Beagle em conjunto com outros Terriers.

Porte: Pequeno

Características: Espécie de Terrier pequeno, elegante, esperto, bem equilibrado e conformado, o Jack Russell Terrier possui três tipos de pelagens: partida, dura e curta. Todas elas com predominância da cor branca com manchas tricolores, marrons ou pretas. Ele é encontrado em dois tamanhos: de 23 cm a 30 cm; e de 30 cm a 38 cm, com peso variando entre 5 kg e 8 kg. Aconselha-se a cortar o rabo, deixando cerca de 10 cm no cão adulto. As orelhas são dobradas em forma de "V". O focinho é comprido e pontiagudo.

Keeshond



Origem: Holanda. Descendente do Wolfspitz Alemão cruzado com cães importados da Holanda, que possuem porte menor e cor mais escura, o Keeshond surgiu na Inglaterra como o cão holandês de barça. Na Holanda, seu país de origem, o Keeshond era utilizado como companheiro de boa sorte, a bordo das barcas de navegação interna, como guardião e controlador de roedores.

Porte: Médio

Características: O Keeshond tem o corpo bem equilibrado e é de tamanho mediano. Sua pelagem é uma mescla de cinza e preto, mas a cor preta nunca está na parte inferior das patas. Sua altura varia entre 43 cm e 48 cm, e seu peso, entre 25 kg e 30 kg. Os exemplares de cor cinza eram os favoritos nas províncias do sul da Holanda e se transformou no mascote do partido patriótico holandês. Nos anos 30, os Keeshound proliferaram como guardiões nas granjas. É um excelente cão de companhia e, entre os Spitzs Alemães, é o que mais tem conquistado ingleses e americanos, juntamente com o Pomerânia. Os instintos esportivos do Keeshond podem ser desenvolvidos ou não, conforme a conveniência. Com um adestramento adequado, este caçador de ratos nato pode chegar a ignorar a presa. Se adapta bem tanto na cidade como no campo e se contenta com pouco exercício.

O Keeshond é também conhecido como Spitz Alemão Lupo. Este cão é, desde o fim do século 18, o cão símbolo da Holanda. De toda maneira, o Keeshound era, nessa mesma época, um dos cachorros preferidos dos alemães.

Kerry Blue Terrier



Origem: Irlanda do Norte. Originários das montanhas de Kerry, na Irlanda, eram conhecidos pelos nativos da região - com os quais conviveram por várias gerações - como cães duros e habilidosos. Eram excelentes guardas para as suas casas, crianças e animais ou, ainda, utilizados para exterminar ratos na terra ou na água.

Porte: Médio

Características: Cão barba azul de origem, o Kerry mantém sua conformação forte e bem equilibrada, conferindo-lhe movimentos fluidos. Sua principal característica é a cabeça quadrada. Possui pelagem espessa e formada por pêlos eriçados e sedosos de uma cor azul chamativa. Sua altura varia entre 44 cm e 51 cm, e seu peso fica entre 15 kg e 18 kg. Atualmente, o Kerry participa de exposições e possui muitos aficionados que cuidam de preservar seus instintos e habilidades. Trata-se de um Terrier típico em termos de comportamento, muito apreciado em todo o mundo como grande caçador e guardião.

O Kerry Blue ficou séculos recluso na região de Kerry, no sudoeste da Irlanda, e só passou a ser conhecido após os anos 20, quando os primeiros exemplares desta raça foram levados para os Estados Unidos

Komondor



Origem: Hungria. Cão de origem oriental, ele foi levado para a Hungria pelos nômades húngaros Magyars há mais de 1.000 anos. Existe um enigma em torno do seu cruzamento. Diz a lenda que os nômades o criaram seletivamente, cruzando-o com lobos.

Porte: Grande

Características: Largo, musculoso, com membros e dorso fortes, curiosamente escondidos debaixo de uma longa pelagem sempre branca, que o disfarça muito bem entre o rebanho, o Komodor é uma surpresa desagradável para qualquer predador: dificilmente, o intruso escapa de seu ataque. No tamanho "standard", sua altura pode chegar a 64 cm , e o peso varia de 36 kg a 69 kg. O Komondor vigiou os rebanhos húngaros por mais de 1.000 anos com grande eficácia. Além de livrá-lo dos ataques de predadores, sua pelagem também o protegia do mau tempo. Atualmente, a raça é utilizada com sucesso como cão policial e guardião.

Kuvasz



Origem: Hungria. Cão de guarda oficial da Hungria durante a Segunda Guerra Mundial, o Kuvasz foi, nesse período, muito perseguido pelos soldados alemães que invadiam as cidades daquele país. O matança foi tanta que, após a guerra, sobraram apenas 30 exemplares da raça. Com o passar dos anos, no entanto, a lealdade e o companheirismo característicos dessa raça foram reconquistando os criadores, e o Kuvasz voltou a fazer parte da vida das pessoas.

Porte: Grande

Características: Com um instinto muito forte de proteger crianças, o Kuvasz, ao presenciar uma invasão de ladrões na residência, é o primeiro a se posicionar e defender a menor criança da casa. De fácil trato, pois possui uma pelagem com lanolina, que protege o animal contra sujeira e parasitas (pulgas, carrapatos e bernes), o Kuvasz deve tomar banho, no mínimo, a cada 15 dias, e, se possível, semanalmente. A escovação pode ser quinzenal, pois seu pêlo não tem oleosidade e cheiro. Em regiões frias, o pêlo do Kuvasz fica crespo e fechado, protegendo-o do frio. Já em regiões quentes, seu pêlo fica alto e liso, protegendo-o contra os raios solares. A proteção dos pêlos do Kuvasz contra o calor e o sol é tão grande que, se colocarmos um termômetro na pele de um Kuvasz e, no mesmo ambiente ensolarado, colocarmos um termômetro na pele de um Labrador, a temperatura do Kuvasz estará dois graus mais baixa.

Lhasa Apso



Origem: Tibete. O Lhasa Apso foi criado desde o século 7 para que tivesse o aspecto do leão sagrado, daí o grande respeito que os tibetanos têm por esse cão. Ele é considerado a reencarnação de seus monges que atingiram o nirvana.

Porte: Pequeno

Características: No Tibete, onde surgiu a raça, existe uma lenda segundo a qual os dois olhos do Lhasa Apso, escondidos entre pêlos sedosos, revelam um segredo diferente das montanhas tibetanas, cada vez que fitava alguém. Na região, havia Terriers nativos usados para vigiar o interior dos templos, que, acredita-se, sejam precursores do Lhasa. Hoje, esse cão ainda mantém seu instinto de guardião. O Lhasa Apso possui temperamento esperto, sendo apreciado em exposições. É um cão exótico, de pelagem longa e espessa, nas cores branco, dourado, mel, areia, com pontas escuras nas orelhas, rabo e barba. Possui bigode e barba abundantes, e seu rabo é bastante peludo. Este cão precisa de banho semanal e de escovação de pêlo a cada dois dias.

Lulu da Pomerânia



Origem: Alemanha. A figura do Lulu da Pomerânia foi encontrada nas pinturas de vasos gregos e egípcios e em sarcófagos destes povos. Acredita-se que são descendentes dos cães de puxar trenó, originários da Islândia e Lapônia. Eles foram introduzidos na Inglaterra pela rainha Vitória, no começo do século 19, vindos da região da Pomerânia, na Alemanha, onde eles alcançaram o tamanho atual.

Porte: Miniatura

Características: Compacto e muito pequeno, o Lulu da Pomerânia descende dos Spitz Alemães, mas é menor do que eles e também é conhecido por Spitz Alemão Anão. Este cão possui um corpo bem feito e sua cabeça e focinho lembram os da raposa. A pelagem é abundante, com pêlos compridos e lisos, de textura forte e subpêlo suave. Sua altura alcança no máximo 28 cm e seu peso varia entre 3,5 kg e 6,5 kg. Para muitos criadores, ele parece uma bola de pêlo, fofinha. Esse cão é encontrado nas cores preto, marrom, chocolate, castanho, laranja, creme, areia-laranja, azul, branco e particolour. Durante algum tempo, o branco foi a cor favorita, mas atualmente a preferência recai sobre laranja e areia. Cães semelhantes foram usados como pastores no mundo todo e não só na Alemanha. Esses antepassados obviamente eram maiores, do tamanho do Keeshond. Os primeiros Spitz eram utilizados como condutores de gado, por seu porte grande e pesado. Mas na Inglaterra foram criados exemplares menores e mais leves. Quando chegou à Inglaterra, não foi bem recebido, sendo considerado como estrangeiro com pelagem feia. Os primeiros criadores fizeram um grande esforço para melhorar o pêlo. Atualmente, o cão precisa ser exercitado com pequenos passeios, banhos de sol e acostumá-lo a horários regulares de refeição. Uma das características do Spitz Alemão é a ausência de cheiro e cera nos ouvidos. Caso venha a ter cerosidade, deve-se procurar um veterinário. Esta raça come pouco, mas deve ingerir basicamente ração de primeiríssima linha, à base de carne branca.

Maltês



Origem: Itália. Originário da ilha de Malta, este pequeno cão tornou-se o favorito das damas do Império Romano, onde era tratado como verdadeiro bibelô, peça de exposição e adorno.

Porte: Miniatura

Características: Como o próprio nome indica, o Maltês é originário da ilha de Malta, no Mar Mediterrâneo, onde foi considerado símbolo de riqueza dos seus habitantes. Belo e de tamanho delicado, este cão da família do Bichon Frisé combinava bem com a sociedade pacífica da ilha onde vivia. Atualmente, esse cão é encontrado nas cores branco e dourado ou partes coloridas. Sua pelagem é longa e sedosa e seus olhos, ovalados e vivos, são adequados à mediana proporcionada ao corpo. Ele possui o corpo bem equilibrado, com peso variando entre 2 kg e 3 kg, com altura máxima de 26 cm. No Brasil, o Maltês está em alta e, pela primeira vez, aparece entre as dez raças mais registradas. No ranking de cadastros feito Confederação Brasileira de Cinofilia (CBKC) em 2000, o Pinscher aparece na oitava posição com 2.639 registros.

Mastiff



Origem: Inglaterra. Na Inglaterra, a palavra Mastiff refere-se a várias raças gigantes e não somente uma raça específica. Sabe-se, entretanto, que este cão chegou à Inglaterra durante a invasão romana, por volta de 55 a.C. Contudo, desenhos de cães muito parecidos com os Mastiffs foram encontrados em monumentos egípcios datados de 3000 a.C.

Porte: Gigante

Características: Mastiff é uma raça gigante de cão, descendente do Alaunt antigo e do antigo Molosso. Suas cores são fulvo-tigrado, fulvo-abricó e fulvo-prateado. Estes cães possuem máscara e orelhas pretas, pelagem de média a pequena com muito pouco branco. Sua altura vai de 69 cm a 91 cm, e o peso pode ficar entre 49 kg e 155 kg. Este cão gosta de agradar o dono, o que o torna muito obediente. Ele faz qualquer coisa para estar bem com seus donos. O excesso de exercício físico causa com frequência a inflamação das articulações. Uma escovação diária ajuda a reduzir a queda de pêlo. Mas atenção: o Mastiff baba muito. Ele também ronca muito alto. O atrito do corpo do cão com o piso geralmente acaba causando alguns calos de apoio. Para evitar esse problema, recomenda-se passar diariamente um pouco de creme emoliente nas regiões do corpo do cão que estão mais em contato com o chão (munhecas, cotovelos, traseiro, joelhos, jarretes, parte inferior do tórax e dedos). Também é bom colocar algo macio no lugar onde o animal costuma dormir, como uma cama de lona ou espuma. O Mastiff é um cão tranquilo e, se for acostumado desde cedo com outros animais, terá um convívio pacífico com eles. É bem paciente com crianças, que dificilmente o machucarão como fazem com cães pequenos.

Mastim Napolitano



Origem: Itália. O rústico Mastim Napolitano se desenvolveu como guardião no sul da Itália desde a época romana. A raça descende de um antigo Moloso, que foi levado para Roma para lutar nas arenas.

Porte: Grande

Características: Cão da máfia italiana, originário da cidade de Nápoles, o Mastim Napolitano era usado na Grécia Antiga para gladiar com leões, tamanha era sua bravura. Essa característica é mantida ainda hoje neste cão de guarda, muito fiel às pessoas da [casa](#). Com estranhos, ele não fica latindo, ataca. O impacto da mordida é de 2.500 kg a 3.000 kg e chega a separar o osso. Possui um aspecto maciço, forte, robusto e majestoso. A cabeça é grande, cheia de pregas e rugas. O peito é largo e bem desenvolvido. A pelagem é densa, de textura áspera. Cores: preto, azul, cinza, marrom e tigrado. Sua altura varia entre 59 cm e 76 cm. Quando nasce, um Mastim Napolitano pesa, em média, meio quilo. E, pouco mais de dois meses depois, esse peso já ultrapassa os 12 kg. Quando atinge seu peso ideal, por volta dos 3 anos, este cão chega a comer quase 4 kg de ração diariamente.

Old English Sheepdog



Origem: Inglaterra. Supõe-se que o Old Sheepdog descenda dos grandes pastores e sua existência seja de meados do século 18. Segundo a crença popular, a raça originou-se do Pastor Himalaio, o que tem fundamento na sua conformação e tipo consistente.

Porte: Grande

Características: O físico forte e musculoso do Old English Sheepdog fica escondido debaixo de sua pelagem abundante. Ele é um cão muito resistente, de cabeça bem proporcionada. Sua pelagem, de textura dura, nunca lisa, é muito abundante nos quartos traseiros. Sua altura chega a 56 cm e seu peso pode alcançar 30 kg. Seu rabo cortado deve-se ao seu trabalho como pastor, o que lhe colocava no rol dos cães isentos de pagar impostos na Inglaterra do século 18.

Papillon



Origem: França

Porte: Pequeno

Características: Raça franco-belga de companhia, o Papillon passou pelos nobres colos de personagens das cortes européias, entre os quais os de Maria Antonieta, Luís 14 e Madame de Pompadour. Ao seu tamanho pequeno, fácil de carregar, uniram-se o temperamento meigo e tranqüilo com o jeito garboso e diferenciado pelas orelhas em formato de asas de borboleta. Daí o nome Papillon, que significa borboleta em francês. Considera-se Papillon a variedade de orelhas eretas. Há outra espécie de orelhas caídas, chamada Phalene (em francês, mariposa). As orelhas eretas surgiram no fim do século 19, sendo perpetuadas por criadores belgas. A pelagem do Papillon é fácil de ser tratada. Basta escovação semanal e banho quando estiver sujo. O filhote nasce com uma penugem que se mantém até a quarta ou quinta semana de vida e é frágil a quedas e trancos.

Pastor Alemão



Origem: Alemanha. Originária da Alemanha, foi o cão de guerra escolhido pelo exército do Kaiser na Primeira Guerra Mundial, apesar de ser uma raça originalmente de pastoreio de ovelhas. Até então, O Pastor Alemão só podia ser encontrada na Alemanha e em poucos locais dos Estados Unidos e Inglaterra. Ao fim da guerra, muitos oficiais do exército retornaram para casa com um exemplar da raça, disseminando o Pastor Alemão pelos demais continentes.

Porte: Grande

Características: Existe no mundo mais Pastores Alemães do que qualquer outra raça. O Pastor Alemão é encontrado em uma ampla variedade de cores. A mais comum é o capa preta, ou preto, com marcas em marrom, amarelo ou cinza-claro. Os cães totalmente pretos são muito raros, mas aceitáveis no padrão da raça. Já os brancos, são desclassificados nas exposições. Além de cores variadas, os Pastores Alemães podem ser utilizados para diversos fins, como para o trabalho policial, em função de seu instinto protetor, para guiar pessoas cegas e para companhia, já que se apegam muito ao dono. Sua outra marcante característica é a inteligência, o que facilita seu adestramento. Por conta de seu temperamento calmo e atento, o Pastor Alemão foi o primeiro cão a guiar cegos no mundo.

Pastor Belga



Origem: Bélgica. Em função dos diversos tipos de pelagem que existem da raça, os Pastores Belgas foram divididos em quatro variedades: o Groenandel, o mais popular no Brasil, possui pêlos longos e pretos; o Malinois, mais parecido com o Pastor Alemão, possui pêlo curto loiro carbonado; o Tervueren, o mais ciumento de todos, possui pelagem longa e dourada, e o Laekenois, o mais raro entre eles, possui pêlos duros, curtos e um pouco encaracolados.

Porte: Grande

Características: Rústico e resistente a variações climáticas, o Pastor Belga, apesar de sua origem como cão de pastoreio, é um eficiente cão de defesa e guarda. É inteligente, tem grande vivacidade e uma agressividade média. Tais características fizeram dos belgas cães mensageiros, patrulheiros de fronteira e auxiliares da Cruz Vermelha durante as guerras mundiais. Apesar de ter quatro diferentes pelagens, os belgas possuem algumas características comuns a todas as variedades. São inteligentes e possuem o faro apurado. Além disso, são carinhosos com os donos e extremamente familiares. Adoram brincar e estar próximos a crianças. Precisam viver em um espaço mínimo de 50 metros quadrados. A pelagem do belga também merece atenção para permanecer bonita. Deve-se escovar a cada 15 dias, sem falta.

Pastor de Shetland



Origem: Grã-Bretanha. Acredita-se que os Collies, que foram levados à ilha de Shetland há muitos anos, deram origem à raça Shetland, por meio de cruzamentos e consangüinidade. Outra corrente afirma que criadores ingleses criaram um Collie, há algumas décadas, apresentando-o como o Shetland. Outra versão é que um terceiro tipo de Collie miniatura foi criado, causando mais polêmica, mas nenhum deles tinha a capacidade dos Shetlands originais, que guardam até hoje suas habilidades de pastor.

Porte: Pequeno

Características: Cão pequeno, forte, rústico, de pelagem dura, dupla, espessa e abundante, o Pastor de Shetland parece um Collie em miniatura. A cabeça, elegante e refinada, com orelhas dobradas na ponta, completa a beleza valorizada pela pelagem preta, azul ou dourada, com manchas brancas ou cor de fogo. Sua altura varia entre 33 cm e 40 cm. Precisa de tala na orelha para fazer as dobras, a partir do terceiro mês.

Pequinês



Origem: China. O Pequinês originou-se no Palácio Imperial de Pequim, na China, e, há milhares de anos, foi associado à devoção chinesa ao budismo.

Porte: Miniatura

Características: Apesar da aparente valentia, o Pequinês é calmo e participa ativamente da vida dos donos. Muito brincalhão, é também intuitivo, podendo perceber alterações no ambiente, até mesmo variações de humor do seu dono. Podem viver em apartamentos, desde que possam se exercitar de forma moderada com passeios curtos por locais limpos. A qualidade da pelagem pode ser preservada com escovação freqüente. Atenção especial deve ser dada à higiene das rugas, nariz e olhos, unhas, orelhas e genitais. Sua pelagem, longa e lisa, é composta por pêlos macios, com subpêlo lanoso. A cabeça apresenta contorno de densa camada de pêlos que lembra a juba de um leão. Seu peso vai de 2,5 kg a 6,5 kg e as cores podem variar bastante, mas todos devem ter máscara negra.

Pinscher Miniatura



Origem: Alemanha. Ao contrário do que muitos pensam, não se trata de um Dobermann anão, mas de uma raça definida, descendente dos Pinschers alemães, grandes cães de pêlo liso que antigamente eram muito usados para caçar ratos nas ruas. Esta raça foi reconhecida em 1879.

Porte: Miniatura

Características: Encontrado nas cores preto, caramelo e raramente cinza, o Pinscher Miniatura possui pelagem lisa e curta. Tem porte esbelto, conformação equilibrada e pequena, com altura variando entre 25 cm a 32 cm e peso de 3,5 kg a 4,5 kg. A cabeça, proporcional ao corpo, é emoldurada por orelhas erguidas e de inserção alta. Ele é um bom guardião e fácil de educar. É seguro de si e tem aspecto limpo. O Pinscher é dócil, brincalhão e agitado. Pula muito e é boa companhia para crianças. Tamanho de fato não é documento. O Pinscher Miniatura é classificado pela Federação Cinológica Internacional como um cão de guarda. Tudo bem que é o menor de todos nessa classificação, mas, em exposições, desfila lado a lado com Dobermanns, Boxers, Rottweilers e Mastifes.

Pitbull



Origem: Estados Unidos. O Pit Bull tem como ancestral os antigos Buldogues que, apesar de fortes, não tinham a agilidade necessária para as lutas que participavam. A solução encontrada pelos criadores foi cruzar esses cães com Terriers, conhecidos por sua agilidade, bravura e determinação. Desse cruzamento saiu, entre outros, o Staffordshire Bull Terrier que, posteriormente, foi levado para os Estados Unidos. Na América do Norte, o Staffordshire Bull Terrier passou por novos cruzamentos que deram origem ao American Staffordshire Terrier e ao American Pit Bull Terrier.

Porte: Médio

Características: O American Pit Bull Terrier ou simplesmente Pit Bull é devotado ao dono e a seus familiares. Porém, o convívio com outros cães, até mesmo entre os da própria raça, varia conforme a linhagem. Não se deve deixar um Pit Bull com outro, mesmo que seja um casal. Até mãe e [filho](#) brigam desde pequenos. Há quem diga que Pit Bulls de sexos opostos, criados juntos, consigam viver no mesmo espaço. O peso de um Pit Bull varia de 13 kg a 27 kg, e sua altura fica entre 40 cm e 55 cm. Este cão é considerado um verdadeiro atleta e deve fazer exercícios diariamente por pelo menos meia hora. O American Staffordshire Terrier e o American Pit Bull Terrier são o mesmo cão e, por isso, são bastante confundidos entre si. O ancestral de ambos é o Staffordshire Bull Terrier, até hoje criado na Inglaterra, a partir de um trabalho feito por ingleses no início do século passado. Eles queriam um supercão para enfrentar touros, uma briga comum na época. Criadores voltados para o temperamento de lutador destes cães, obtiveram o seu reconhecimento com o nome de American Pit Bull Terrier em 1898, pelo United Kennel Club.

Pointer



Origem: Inglaterra. Os primeiros exemplares do Pointer datam de 1650 e acredita-se que a raça seja de origem espanhola e que tenha chegado até os caçadores ingleses no começo do século 18. Supõe-se, ainda, que fora conhecida na França e na Itália antes de chegar à Inglaterra. Com o aperfeiçoamento das armas de fogo, os caçadores precisavam de um cão mais veloz, razão pela qual esse cão foi cruzado com Foxhound. O instinto caçador, olfato apurado, tamanho e velocidade tornaram o Pointer um cão muito eficaz, que se tornou famoso por seu caráter equilibrado e amável.

Porte: Grande

Características: Conformação elegante, cabeça bem proporcional, porte aristocrático, inteligência e facilidade de aprendizado fazem do Pointer um cão ideal para qualquer finalidade. Acrescenta-se a isso o corpo simétrico, musculoso e de aspecto funcional, indicativos de aptidão para o campo. O Pointer é um dos cães preferidos dos adeptos da caça esportiva. Sua altura varia de 56 cm a 69 cm e o peso fica entre 19 kg e 30 kg. A pelagem é lisa e pode ser encontrada nas cores branco e creme, branco e laranja, branco e fígado e branco e preto, sendo admitidos tricolores e lisos. O Pointer é um cão que foi desenvolvido para caçar ao lado do homem. Entre suas habilidades está a de trazer a caça sem mordê-la. Por conta disso, são raros os ataques de Pointers, já que ele nunca machuca as pessoas com suas dentadas.

Poodle



Origem: França

Porte: Miniatura (Poodle Toy), Pequeno (Poodle Miniatura), Grande (Poodle Standard)

Características: Cão cosmopolita e inteligente, o Poodle busca sempre a companhia das pessoas. Ele adora receber, dar carinho e brincar, sem intervalos. Além de agitado e brincalhão, o Poodle também aprende e obedece com muita facilidade, fato que levou muitos organizadores de circo optarem por essa raça para suas apresentações. Esse amor excessivo e obediente desta raça, no entanto, pode se transformar em forte ciúme ocasionalmente. O Poodle pode ser encontrado em três tamanhos. O primeiro e mais tradicional deles é o standard, de estatura grande e forte. Não recomendado para [apartamentos](#) e idosos, esse tipo de Poodle é muito ativo e exige duas horas diárias de exercícios. O segundo é o Poodle miniatura. Mais adequado para ambientes menores, exigirá menos despesas e manutenção da pelagem. O último, o Poodle toy, é o menor de todos e de vida mais longa. Vive bem com pessoas idosas e crianças. No entanto, exige mais atenção, pois seus ossos são muito frágeis e quebram-se com facilidade. O Poodle não tem cheiro forte e não solta pelos pela casa. Se isso ocorrer, é preciso verificar com um veterinário se há problemas na pele. Quanto aos cuidados com os pelos dessa raça, o cão deve tomar banho a cada 15 dias e utilizar coleira de couro, que não danifica o pelo do pescoço.

Pug



Origem: China. Este cão de origem oriental surgiu na China há mais de 4.000 anos, onde era criado por monges budistas. Entretanto, este cão encontrou muitos admiradores na Holanda, onde ganhou o nome Mops. Acredita-se que a raça chegou ao Brasil por meio da companhia mercantil holandesa das Índias Orientais. O Pug chegou à Inglaterra durante o reinado de Guilherme 2º e tornou-se o favorito do rei. Acredita-se que antigamente ele era maior e chegou a contribuir no desenvolvimento de algumas raças inglesas como o Buldogue e o Affenpinscher.

Porte: Pequeno

Características: Cão de companhia, o Pug tem aspecto quadrado e compacto, corpo bem proporcionado e musculoso, cabeça grande e redonda e focinho curto e quadrado. Uma das suas marcas registradas são as rugas, bem visíveis na cara. A pelagem é fina, lisa e suave, sendo encontrado nas cores dourado, preto e prata, esta quase em extinção. Sua altura varia entre 25 cm e 28 cm, e o peso fica entre 6 kg e 8,5 kg. Ele é muito mais forte e sólido que outros "toys" e se mostrou um excelente companheiro. Não se deve deixar a pelagem muito tempo úmida. Deve-se também evitar que a raça fique muito no sol ou no frio.

Puli



Origem: Hungria

Porte: Médio

Características: Uma bola de barbante. Essa é primeira impressão que temos quando conhecemos a raça Puli. Alegre e simpático com a [família](#), é um animal muito fiel. Quando ameaçado, é um cão de guarda de primeira classe: responde sem medo, independentemente do tamanho de seu inimigo. Saudável, possui uma camada inferior de pêlo grossa e aveludada, coberta por pêlos longos e encaracolados, que exige cuidados [especiais](#) por parte do dono. O dono deve manter a pelagem exótica do cão sempre limpa e solta, mas nunca sedosa. Secar totalmente os pêlos após o banho é também uma tarefa importantíssima. Se isso não for feito, o cão exalará um cheiro insuportável e se sentirá mal, pois perceberá que está incomodando o ambiente. O Puli é geralmente de coloração preta, mas também pode ser encontrado nas cores cinza ou branco.

Cão de pastoreio, o Puli tem muita agilidade e costuma conduzir o rebanho saltando entre as ovelhas. Os cães de pelagem clara eram utilizados na condução das ovelhas à noite e, os de pelagem escura, durante o dia. Desta maneira, ficava mais fácil o pastor distinguir o cão do rebanho. Além de pastor, o Puli também é conhecido como "cão d'água húngaro", devido a sua agilidade em se movimentar dentro d'água e, assim, caçar pequenos animais.

Retriever do Labrador



Origem: Inglaterra. Na Groenlândia, seu país de origem, onde eram cães de pescador, eles praticamente foram eliminados, pois os seus donos não tinham recursos para pagar os altos impostos para mantê-los. Acredita-se que os barcos que transportavam bacalhau de Terra Nova para Poole Harbour trouxeram os precursores do Labrador para a Grã-Bretanha por volta de 1800. Grandes nadadores, de pelagem impermeável, foram usados pelos pescadores para trazer as amarras que caíam nas águas.

Porte: Grande

Características: Cão muito ativo, irrequieto, o Retriever do Labrador possui corpo forte, compacto e musculoso, com altura entre 54 cm e 62 cm e peso de 25 kg a 34 kg. Seu pêlo possui três cores: preto, chocolate ou fígado e amarelo, que varia do quase branco até o ruivo. Esta raça é inteligente, alegre, amorosa e fácil de criar, mas precisa de alguns cuidados importantes: não se pode deixar a orelha molhada por muito tempo e deve-se cuidar com a alimentação para que não engorde.

Rhodesian Ridgeback



Origem: África do Sul. Com uma longa crista simétrica de pêlos no dorso (eles nascem em direção contrária ao resto da pelagem), o Rhodesian Ridgeback, conhecido também por African Lion Hound, originou-se na África do Sul, no século 18, com os fazendeiros Boers. Nos séculos 16 e 17, holandeses e alemães migraram para a África com cães Dinamarqueses, Mastiffs e Bloodhounds. No início do século 18, a imigração européia foi fechada e as raças de cães européias começaram a cruzar com os Hottentots (cães nativos, selvagens e utilizados para a caça), originando os Rhodesians.

Porte: Grande

Características: Musculoso, ativo, resistente e rápido, o Rhodesian Ridgeback chama a atenção pela sua pelagem dourada e brilhante e pela sua grande agilidade e perseverança. Ótimo caçador de leões e sempre fiel aos Boers (nativos descendentes de colonizadores holandeses) durante as caçadas, tornou-se hoje um excelente cão de guarda e companheiro. Quando filhote, o Rhodesian é muito trapalhão e irrequieto. Adora brincar, fazer buracos e subir em cima dos sofás da casa. São companhias ideais para jovens e pessoas ativas. Quando cresce, e isso não demora muito para ocorrer, ele se torna um cão mais calmo e compreensivo, adaptando-se facilmente a novos animais. Mesmos quando esses "intrusos" são gatos. Já com pessoas estranhas, ele é muito reservado. Não chega a ser agressivo, mas não confia em qualquer um que entre na casa. Como cão de caça, ele dificilmente late e gosta de sempre estar próximo ao dono. É obediente e aprende rápido.

Rottweiler



Origem: Alemanha. Não se sabe ao certo a origem deste cão. Uns dizem que ele é 100% alemão. Mas a maioria dos [especialistas](#) acredita que ele descende de Molossos originário do Mastim do Tibete. Esses Molossos teriam sido levados pelos romanos que instalaram uma base militar avançada na região de Wurttemberg, no Sul do País.

Porte: Grande

Características: Com um aguçado instinto de vigilância e um faro excelente, o Rottweiler é um excelente cão de guarda. Na maioria das vezes, nem necessita de treinamento para aprender a vigiar a casa. No entanto, o criador não deve ficar assustado se esse instintos demorarem para aparecer, pois a idade que esses se manifestam varia de animal para animal. Além de um cão vigia, o Rottweiler pode tornar-se um excelente companheiro para aqueles que souberem conquistá-lo. O dono deve mostrar "quem é dono de quem" logo no início da vida do animal, impondo limites. Mas isso deve ser feito de uma maneira carinhosa, sem enfrentá-lo fisicamente. Deste modo, o cão estabelecerá um vínculo muito forte com a família, para quem será sempre um cão brincalhão e alegre. Já estranhos na casa, exigem cuidado. Calmo e seguro de suas ações, o Rottweiler é um cão de pouca movimentação e silencioso, ideal para residências. Quando treinado, aprende fácil. Na presença de um ladrão, espera em silêncio a invasão do inimigo e ataca-o sem medo.

Saluki (Galgo Persa)



Origem: Irã. O Saluki surgiu na região que abrange Irã, Iraque e Norte da Turquia, na península Arábica, e Egito e Norte da África há cerca de 2 mil anos. Estes cães viviam com os nômades beduínos que o consideravam uma dádiva de Alá para as crianças. Os Salukis faziam companhia a seus proprietários no interior das tendas. Todavia, as primeiras referências sobre a raça são muito antigas, tanto é que foram encontradas pinturas do Saluki nos templos assírios e nas tumbas dos faraós egípcios, onde também existiam exemplares mumificados.

Porte: Médio

Características: Também conhecido como Galgo Persa, o Saluki é um grande corredor, capaz de alcançar 80 km/h. Ainda hoje esse cão é usado na caça de gazelas, coelhos, raposas e algumas aves. Atualmente ele é conhecido pelo seu porte elegante, aristocrático, pelo profundo caráter e personalidade. Os Salukis são inteligentes, sensíveis e costumam entender suas ordens, razão pela qual é um bom cão de companhia. Não costuma ter odores, é asseado e quando adulto não costuma comer alimentos dados por estranhos, nem na presença de pessoas. Sua altura varia de 51 cm a 78 cm e o peso vai de 13 kg a 30 kg. Possui orelhas pendentes, recobertas com bastante pêlos sedosos. Sua pelagem é lisa, igualmente sedosa e pode ser encontrada nas cores branca, creme, dourada, fulva, vermelha, cinza-fogo, grisalho, bicolor, tricolor, chocolate e particolores (corpo creme, combinado com outras cores). O Saluki é, muito provavelmente, o mais antigo cão de companhia da Terra. Figuras muito parecidas com ele foram encontradas em escavações arqueológicas do Império Sumério, que datam de 7.000 a. C.

Samoieda



Origem: Rússia. O Samoieda é um cão autóctone da Sibéria, que chegou à Inglaterra há menos de um século. É um cão de trabalho extremamente adaptado ao clima inóspito da região ártica.

Porte: Médio

Características: Além de chamar atenção por sua beleza, o Samoieda é ativo, resistente e um ótimo cão de companhia. Trata-se de um cão de porte forte, musculoso e bem equilibrado, de tamanho mediano, entre 46 cm e 56 cm e peso variando de 23 kg a 30 kg. Sua pelagem é branca como a neve, abundante na Sibéria, seu local de origem, onde eram usados como pastores de renas, guardiões, cães de companhia e até para o trenó, mas esporadicamente. Para resistir às intempéries siberianas, a raça desenvolveu um subpêlo espesso e suave, quase impenetrável, tendo na pelagem superior um pêlo mais longo e resistente à água. Seu nome foi inspirado nos Samoiedas, uma grande tribo de nômades com os quais esses cães viviam. A raça conservou sua pureza original, pois o homem nunca tentou fazer experiências para melhorar ou mudar alguma característica. Segundo consta, os Samoiedas preferiam a cor branca com pontas prateadas, porque brilhavam à luz do sol. Também existiu o branco e preto com areia.

São Bernardo



Origem: Suíça

Porte: Grande

Características: Alto, poderoso e de musculatura impressionante, o São Bernardo pode assustar à primeira vista. A pelagem é muito espessa, medianamente longa e ligeiramente ondulada. Pode ser de cor branca com vermelho ou branca com marrom, e sua altura fica entre 65 cm e 70 cm e o peso alcança de 50 kg a 90 kg. O São Bernardo ficou famoso como cão de salvamento, trabalhando na neve perto do monastério de Saint Bernard. Até hoje, esses monges mantêm a tradição de criar esses cães para atração dos visitantes. A expressão séria, mas nunca mal humorada do São Bernardo o transforma num cão mais bonachão, voluntarioso e amigo. Ele cativa pelo seu meigo olhar e pela docilidade do seu comportamento.

Schapendoes (Pastor de Ovelhas Holandes)



Origem: Holanda

Porte: Médio

Características: Mais comprido que alto é o corpo do Schapendoes, também conhecido como Pastor de Ovelhas Holandês. O dorso é reto e muito forte, com um peito profundo e abdômen retraído. Os membros posteriores são bem angulados. O rabo espesso é comprido para sua altura e coberto de pêlos longos. Sua altura varia entre 43 cm e 51 cm e seu peso ao redor de 15 kg. A cabeça também é coberta por pêlos longos e as orelhas são caídas. O crânio é largo e o focinho tem barba. A pelagem é longa, espessa e áspera ao tato. Muitos têm o pêlo ondulado. Existem em várias cores, mas a preferida de todos é o cinza-azul com preto. O Schapendoes quase foi extinto no século passado por dois motivos: as duas Grandes Guerras que destruíram a Europa e a introdução, em larga escala, do Border Collie como cão de pastoreio na Holanda. Foi somente na segunda metade do século passado que criadores regeneraram a raça.

Schipperke



Origem: Bélgica

Porte: Pequeno

Características: Corpo redondo, que se enche atrás dos ombros, cabeça do tipo raposa e focinho refinado dão um aspecto peculiar Schipperke. As orelhas eretas e o corpo nórdico sinalizam que esse cão provavelmente descende dos Spitz e, ao contrário do que se imagina, não é uma miniatura do Leuvenaar belga. A pelagem exterior é abundante e algo áspera, e o pêlo, comprido ao redor do pescoço, forma um colar. A sua cor é preta, mas existem exemplares de cor de fogo e amarelo e seu peso máximo alcança 10 kg. É ativo, esperto e gosta muito de aventuras fora de [casa](#). Sua rusticidade e tamanho o tornam ideal como cão de companhia.

Curiosidade: Shipperke em flamengo, língua falada na região de Flandres, na Bélgica, quer dizer "pequeno capitão". Isso porque este cão era usado como guarda nas balsas que faziam a travessia entre Bruxelas e Antuérpia.

História: O Schipperke existe há séculos como raça, sendo usado nas barcas belgas. Manteve-se puro e tornou-se popular como exímio caçador de ratos.

Schnauzer



Origem: Alemanha

Porte: Miniatura (Schnauzer Anão), Médio (Schnauzer Standard), Grande (Schnauzer Gigante)

Características: Existem três tipos de Schnauzer: Anão, Standard e Gigante. Tanto o Anão quanto o Gigante desenvolveram-se do padrão Standard. O Schnauzer Anão, também desenvolvido na Alemanha, foi reconhecido como raça separada em 1899 nos Estados Unidos e no Canadá e faz parte dos Terrier. A palavra schnauzer significa focinho em alemão. Este cão não exige muitos cuidados, a não ser uma visita regular ao salão de banho e tosa. Ele é limpo e saudável, quase não solta pêlos. A cor do Schnauzer Anão pode ser sal e pimenta, preto, prata e preto, sua altura varia entre 30 cm e 35 cm, e o peso, entre 6 kg e 7,5 kg. As orelhas, em formato de "V", são dobradas junto à cabeça e, quando cortadas, ficam eretas e pontudas. O padrão exige corte na cauda para ficar ereta. Seu corpo é quase quadrado, com movimentos suaves e enérgicos e combina força e solidez na medida certa ao tamanho pequeno. Já o antigo cão Müncher é considerado o mais potente e o maior dos Schnauzers. Seu grande tamanho transmite um aspecto impressionante às suas habilidades de Terrier na caça a ratos. Também foi muito usado na lida com o gado. O Schnauzer Gigante é um exemplo de fortaleza, graças ao seu corpo musculoso e robusto. É compacto, potente e possui movimentos amplos. Sua altura pode variar entre 59 cm e 70 cm, e seu peso, de 32 kg a 35 kg. Sua pelagem é ligeiramente dura com subpêlo lanoso. Sua cor pode ser: preto ou sal e pimenta. As orelhas têm forma de "V" e podem ser cortadas ou não. O Schnauzer Standard, ou padrão, mede entre 45 cm e 50 cm, e seu peso varia entre 14 kg e 15,5 kg. Este cão, um excelente caçador de ratos, tornou-se um grande cão de companhia. Das três raças está é a mais antiga.

Scottish Terrier



Origem: Escócia

Porte: Pequeno

Características: O Scottish Terrier é um cão de caça e de companhia, seu peso varia de 8,5 kg a 10,5 kg, e sua altura fica entre 25 cm e 28 cm. Possui pelagem lisa e subpêlo curto e suave. A cor preta é a mais popular, porém pode apresentar diferentes tons de cinzas-azuis, tigrado ou trigo-areia. Adapta-se bem a estilos de vida diferenciados, podendo viver sem problemas no campo e na cidade, resistindo a variações climáticas e ambientes diversos. Ele quase não late e gosta muito de toca. Isso faz parte do seu instinto caçador, razão pela qual ainda tem o terrível hábito de caçar ratos, exigindo atenção do seu dono nesse sentido. Este cão possui temperamento vivaz e alegre. Pode viver até 15 anos e precisa de escovação diária.

Sealyham Terrier



Origem: País de Gales

Porte: Pequeno

Características: Equilibrado e dono de um corpo comprido, o Sealyham possui um aspecto singular no mundo canino. A cabeça é comprida e larga. Possui mancha cor de fogo ou cinza na cabeça e as orelhas são brancas e não muito grandes. O restante do corpo é completamente branco. Sua altura varia entre 25 cm e 28 cm e seu peso entre 10 kg e 11 kg. Sua pelagem exterior é dura e forte e o subpêlo é resistente a água. O Sealyham Terrier foi reconhecido pelo Kennel Club Inglês em 1991, mesmo ano em que foi também reconhecido nos Estados Unidos. Embora este cão já não tenha o mesmo prestígio de antigamente, um exemplar desta raça recebeu por quatro vezes o "Best in Show", o mais alto prêmio da Westminster, a mais importante feira de cachorros do mundo.

Setter Irlandês



Origem: Irlanda

Porte: Grande

Características: Enérgico, sensível, de faro apurado, o Setter Irlandês resiste bem às intempéries e se adapta a qualquer tipo clima. Trata-se de um dos mais conhecidos cães de caça de porte grande e pêlo longo. Como companheiro, também reúne atrativos como bom humor, lealdade, inteligência, meiguice e sociabilidade. Precisa de exercício para gastar suas energias, caminhando de uma a duas horas. Para cuidar da beleza, uma vez por semana deve-se fazer uma escovação geral na pelagem e, a cada dois dias, nas partes mais compridas. Para evitar excesso de oleosidade na pelagem e o aparecimento de caspa, que descama a pele, deixando-a vermelha e provocando muita coceira, deve-se oferecer uma dieta menos rica em gorduras e dar banho uma vez por semana com sabão de coco e xampu anticaspa ou sabonetes específicos, caso apareça o problema. As orelhas requerem atenção especial. Como são longas, estão mais propensas à otite, pois ficam abafadas, retendo umidade e aumentando a produção de cera. Não descuide, limpe-as semanalmente. Quanto aos olhos, também precisam de higiene diária com algodão e água para evitar acúmulo de sujeira e conjuntivite, muito comum na raça. Dono de uma saúde de ferro, o Setter Irlandês pode viver até 16 anos com o mesmo vigor da juventude.

Shar Pei



Origem: China

Porte: Médio

Características: O dorminhoco Shar Pei é muito dócil, equilibrado e leal à família. Desde filhote é muito ciumento e, dependendo da linhagem, pode ser mais ou menos desconfiado com pessoas estranhas. Mas nunca chega a brigar. Por possuir uma pelagem totalmente enrugada, o shar pei exige do dono vários cuidados. A pele, incluindo as dobras, nunca pode ficar úmida, senão ele começa a cheirar mal. Além disso, a umidade pode causar micose. Ao tratá-lo, não esqueça que ele é sensível a vários produtos. Outro problema dessa raça é a tendência à cegueira quando filhote. Ao nascer, o Shar Pei possui muita pele excedente no rosto. Assim, a pele sobre os olhos obstrui a visão do cãozinho. A pálpebra fica raspando na córnea, podendo provocar úlcera de córnea e, conseqüentemente, a cegueira. Para evitar que isso ocorra, o proprietário pode dar três pontos sobre os olhos, para prender a pele, até que ele adquira a idade adulta. Mas isso deixa cicatriz. Para alguns criadores, a melhor saída é recorrer a uma cirurgia definitiva sobre os olhos. Ao comprar um Shar Pei, é preciso perguntar se a cirurgia foi feita.

Shiba



Origem: Japão. O Shiba originou-se nas ilhas japonesas há 3.000 anos, provavelmente descendente de cães vindos dos mares do sul. Participaram do seu cruzamento tipos antigos como o Shinshu, Mino, Sanin e outros cães pequenos autóctones para fixar as características desejadas.

Porte: Médio

Características: Esse cão lembra um Akita anão e é muito equilibrado e robusto. A pelagem, tipo pelúcia, é forte e reta, com um subpêlo suave. As orelhas são triangulares e eretas, ligeiramente inclinadas para frente. Pode ser encontrado nas cores vermelho escuro, preto, preto e fogo, tigrado, branco com reflexos vermelho e cinza e vermelho mais claro. Sua altura varia entre 36 cm e 40 cm e seu peso entre 9 kg e 14 kg. Este cão tem muita semelhança com um felino: por seu caráter independente e engenhoso, é capaz de se entreter, sozinho, por várias horas. É um dos mais belos cães japoneses que chegaram ao ocidente em anos. Os admiradores do Akita dizem que o Shiba é um cão menor de características semelhantes.

Shih Tzu



Origem: China. Como o Pequinês, o Shih Tzu surgiu no Oriente, sendo aperfeiçoado na China, onde foram os favoritos dos imperadores e do povo chinês, que admiravam muito o seu focinho curto. Ele surgiu de cruzamento com muitas raças tibetanas e raças miniaturas chinesas e acredita-se que a raça seja uma versão pequena do Terrier Tibetano.

Porte: Miniatura

Características: Descendente de linhagem nobre, esse cãozinho ostenta a sua procedência no seu gesto altivo, na cabeça erguida e na pelagem comprida e sedosa com bastante subpêlo. Ele é encontrado nas cores preto/branco e dourado e castanho e branco, sendo preferida a pelagem branca. Possui cabeça redonda e os olhos bem separados e é conhecido como cão crisântemo, graça ao formato de sua cara. Seu focinho é quadrado e curto. Sua altura varia entre 20 cm e 28 cm e seu peso fica entre 4 kg e 7,5 kg. O rabo é muito peludo, elevado e encurvado sobre o dorso. Este cão não late, é tranquilo e gosta de colo de criança. Mas precisa de escovação todos os dias ou pelo menos três vezes por semana.

Skye Terrier



Origem: Inglaterra

Porte: Pequeno

Características: Pelagem densa e elegante conferem ao Skye Terrier dignidade e beleza. Porém, por trás da longa pelagem exterior e de um subpêlo suave, está uma ossatura forte de um cão compacto e musculoso. Sua cabeça é coberta de longos pêlos que lhe tapam os olhos e suas orelhas eretas. Sua altura é de 25 cm e seu peso ao redor de 11 kg. O aspecto atual da raça está muito distante de seus antepassados, no século 19, ocasião em que a raça tinha orelhas dobradas com menos pêlo, a cabeça era menor e pesava somente 6 kg.

Springer Spaniel Inglês



Origem: Inglaterra

Porte: Médio

Características: Parente próximo do Cocker, o Spring Spaniel Inglês é um cão alegre, de corpo forte, compacto e simétrico, bem distribuído em seus 23 kg a 25 kg e seus 48 cm a 51 cm de altura. De todos os Spaniels Ingleses, o Springer é o que tem as pernas mais longas. São encontrados nas cores marrom e branco, branco e preto e tricolor: branco, marrom e preto. A pelagem é lisa e suave, com abundantes franjas no abdômen, patas e orelhas. Ele costuma ter problemas de pele, por isso deve-se ficar atento a esse problema. É um cão de companhia e age segundo o seu dono.

Terra Nova



Origem: Canadá

Porte: Grande

Características: Cão grande e majestoso, o Terranova é muito bonito. Possui grande tórax e corpo musculoso, além de ossatura pesada. As patas têm ossos espalmados e bem formados. Sua pelagem, marrom e particolado branco e preto, é medianamente longa, muito espessa e impermeável. Nas patas, os pêlos são longos. Sua altura varia de 66 cm a 76 cm e seu peso alcança 50 kg a 68 kg. Supõe-se que os seus antepassados, grandes e negros, conviviam com os índios Beothuk da ilha e já se encontravam lá antes da chegada dos homens brancos. Ainda hoje, a raça conserva sua afinidade com a água e é um cão de salvamento nato.

História: O Terranova foi inspirado no cão dos pescadores, o grande Saint John, e era criado pelos pescadores e marinheiros da ilha de Terranova, no Canadá, de onde surgiu seu nome.

Terrier Tibetano



Origem: Tibete

Porte: Médio

Características: Compacto e potente, de corpo robusto, tamanho mediano e linhas quadradas, o Terrier Tibetano tem a pelagem dupla: a exterior é profusa e fina, nem sedosa, nem lanosa, e o subpêlo é fino e lanoso. Há um abundante e longo chumaço de pêlos na cabeça cobrindo os olhos. Possui barba na mandíbula inferior. As orelhas são caídas, em formato de "V", com longos pêlos, e não muito grudadas à cabeça. Sua altura varia de 35 cm a 40 cm, seu peso vai de 8 kg a 12 kg e são observadas todas as cores. Entre os antepassados do Terrier Tibetano, encontram-se o cão da montanha de Kunlun do Norte e o Cão da Mongólia Central. Muitos desses cães guiavam as ovelhas nas montanhas, tendo o grande Mastin Tibetano como guardião. Os menores, não aptos como pastores, eram dados para os cuidados dos ламас tibetanos. Alguns eram (e ainda são) usados como guardiões e caçadores de objetos perdidos.

Tosa Inu



Origem: Japão

Porte: Grande

Características: Originário do Japão, onde recebeu o nome tosa (tôsa) token. É um cachorro de grande porte, modos imponentes e composição robusta. Acrescenta-se a isso paciência, compostura, audácia e coragem, características importantes que fazem do Tosa Inu o mais temido cão de lutas japoneses. Os dentes são fortes e apresentam mordedura em tesoura. Os amigos do dono, caso estejam na companhia de alguém da família, não são atacados, mas não escapam de olhares desconfiados. Por essas e outras razões, os criadores admiram as suas qualidades de guardião e de companheiro. Acredita-se até que, não fosse a afeição do mercado norte-americano por novidades, talvez o Tosa estivesse correndo o risco de extinção. Apartamento não é o lugar indicado para esse cão de grande porte, robusto, que na idade adulta chega a superar 60 cm de altura e alcança de 50 kg a 70 kg. Bom mesmo é criá-lo em quintal. Seu tamanho avantajado e a cara de mau mantêm os intrusos à distância. Aconselha-se a tomar certos cuidados com o seu convívio com crianças com menos de 6 anos, por causa do seu tamanho, do jeito desengonçado e da agilidade. Como esse cão não tem idéia da própria força, pode derrubá-las e provocar ferimentos. O Tosa Inu é reservado e só late depois ter certeza de que alguma coisa está mesmo errada para alertar o dono e intimidar o agressor.

Weimaraner



Origem: Alemanha

Porte: Médio

Características: Ótimo cão de caça em função de seu olfato apurado e de sua agilidade, o Weimaraner é também um excelente companheiro. Protetor e dócil, ele precisa estar sempre em contato com a família. Entre as diversas variações da raça, podemos encontrar cães de pêlo curto fino, curto duro, áspero ou longo - esses dois últimos são mais raros. Mas sempre em tons de cinza. A cabeça é fina, sendo um pouco mais larga nos machos, e os olhos têm cor de âmbar. Apesar de possuir, na maioria das vezes, pêlo curto e, conseqüentemente, de fácil higiene, a pelagem do Weimaraner é extremamente sensível e pode queimar facilmente quando exposta ao Sol.

Welsh Terrier



Origem: País de Gales

Porte: Médio

Características: O Welsh é um um Terrier de tamanho mediano e corpo quadrado. Sua pelagem é de textura dura e de cor preta e fogo. A linha dorsal é reta e possui excelente consistência. Sua altura varia entre 35 cm e 39 cm, e seu peso fica ao redor de 9 kg. A pelagem é dupla com adornos no focinho, pata e posteriores. As orelhas, tal qual o Airedale, são dobradas em formas de V. Durante mais de dois séculos a raça foi usada para a caça. O Welsh não é um cão tímido, pois tem um caráter muito alegre e extrovertido. É gracioso e valente, mas nunca agressivo. Ele tende a ser curioso e enérgico e adora a companhia de crianças. Também é ótimo cão de trabalho.

West Highlander Terrier



Origem: Escócia

Porte: Pequeno

Características: Cão de caça e de companhia, o West Highlander Terrier surgiu na cidade de Poltalloch, na Escócia, no século 19. A raça tem pêlo branco, duro, na parte superior, e bastante subpêlo. Precisa de escovação diária. Por ser muito alegre, é um bom cão de companhia. O West Highlander Terrier é um cachorro enérgico, bastante seguro de si e se adapta a estilos de vida diferenciados. Muito brincalhão, gosta de bola e de criança.

Whippet



Origem: Inglaterra

Porte: Médio

Características: Com um olhar curioso e uma aparência exótica, o Whippet é ainda uma raça pouco difundida no Brasil. Mais conhecida na Europa (originou-se na Grã-Bretanha) e nos Estados Unidos, esse cãozinho magro e de estatura média é muito esperto e veloz. Outra qualidade do Whippet é o fato de possuir um pêlo fino e curto e ser um cão quase sem cheiro. Sozinho, ele se lambe constantemente e aprende fácil a utilizar o "banheiro" indicado pelo dono, mantendo-se sempre elegante. Quando filhote, o Whippet age como uma criança, agitado e brincalhão. No entanto, quando cresce, vai se tornando mais carinhoso e tranquilo. Raramente rosna ou late em direção a alguém. Com essas características, além de ser um ótimo cão para a prática de esportes, como a corrida, é um companheiro exemplar para o lar. Dentro de casa, no entanto, exige atenção 24 horas por dia, pois, como consegue pular até alturas incríveis, mesas com guloseimas e armários recheados de comidas são facilmente alcançados por esse ágil cãozinho. Já aqueles que moram em apartamento e, mesmo assim, gostariam de ter um cão Whippet, recomenda-se que coloque grades em todas as janelas.

Yorkshire Terrier



Origem: Inglaterra

Porte: Miniatura

Características: Mais parecido com uma "bolinha ambulante" de pêlo sedoso e liso, o Yorkshire Terrier é uma das raças de luxo e companhia mais cobiçadas no país. Com ar de importante e uma energia eletrizante, o Yorkshire possui um focinho não muito longo, olhos escuros, orelhas em forma de V e um pêlo de tom azul aço-escuro, no dorso, e fogo intenso no peito, na cabeça e nos membros, com tonalidades mais claras na pontas. Sua primeira aparição em uma exposição canina ocorreu por volta de 1880. Curioso e cabeça-dura, esse pequeno cão consegue sempre manipular seus donos para que façam exatamente suas vontades. Quando se deparam com cães maiores, não pensam duas vezes em latir e defender seu território, sem medo. Colo? Só de vez em quando, pois não conseguem parar quietos. Entre as recomendações dadas aos criadores que adoram essa raça, comprá-los somente após 12 semanas de vida é a mais importante. Antes disso, o Yorkshire ainda está muito suscetível à doenças e pode ficar traumatizado com a repentina separação do colo materno.

